

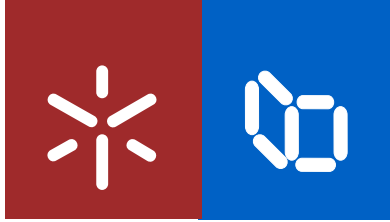


Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Maria Antónia Silva Miranda

As Memórias de Tradução
– Um estudo de caso na AP | PORTUGAL

outubro de 2017



Universidade do Minho

Instituto de Letras e Ciências Humanas

Maria Antónia Silva Miranda

**As Memórias de Tradução
– Um estudo de caso na AP | PORTUGAL**

Relatório de Estágio

Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês:
Tradução, Formação e Comunicação Empresarial

Trabalho efetuado sob a orientação da

Prof. Doutora Sun Lam

e da

Prof. Bruna Peixoto

Declaração

Nome: Maria Antónia Silva Miranda

Endereço eletrónico: mariaantonia18@live.com.pt

Telemóvel: 925 281 486

Número do Cartão de Cidadão: 14190788

Título do relatório:

As Memórias de Tradução – Um estudo de caso na AP | PORTUGAL

Orientador(es): Prof. Doutora Sun Lam e Prof. Bruna Peixoto

Ano de conclusão: 2017

Designação do Mestrado:

Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação
Empresarial

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTES RELATÓRIOS
APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO
ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE;

Universidade do Minho, ___/___/_____

Assinatura: _____

Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero agradecer à Professora Doutora Sun Lam, pelo apoio que me tem oferecido, desde a Licenciatura até ao Mestrado. O seu esforço e dedicação são uma mais-valia para o Departamento de Estudos Asiáticos.

À Professora Bruna Peixoto, por todos os conhecimentos transmitidos ao longo deste percurso académico, que me proporcionaram as competências necessárias para a realização deste trabalho.

À empresa de tradução AP | PORTUGAL, pela oportunidade que me deram e por me terem feito sentir parte integrante da equipa.

Às minhas colegas de turma e amigas, Patrícia Marques e Inês Morim, pelos momentos de diversão e pela amizade ao longo destes anos.

À minha amiga Chenxi Xia, pela amizade, pela simpatia e pela paciência em responder a todas as minhas questões.

À minha melhor amiga, Joana Duarte, pela amizade, pelas palavras de apoio, pelos votos de confiança, obrigada por tudo!

E por fim, mas não menos importante, muito pelo contrário, à minha família, pelo apoio incondicional. Obrigada por me darem a liberdade de ir atrás dos meus sonhos e objetivos, sem vocês nada disto era possível.

Resumo

O presente relatório apresentará as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial, realizado na empresa de tradução AP | PORTUGAL, num período compreendido de seis meses, a partir de fevereiro 2017 até julho 2017. Focar-se-á principalmente na tarefa principal que desenvolvi ao longo do estágio, dedicada à Gestão das Memórias de Tradução.

O primeiro capítulo visa apresentar a empresa com uma breve apreciação global do estágio, no segundo capítulo irá ser feita uma apresentação da Tradução Assistida por Computador: *CAT (Computer Assisted Translation Tools)*, irá também ser feita uma abordagem às memórias de tradução recorrendo à descrição da tarefa principal desenvolvida no estágio curricular, nomeadamente, a gestão das memórias de tradução: em que consistiu este projeto, e a enumeração de erros e inconsistências encontradas ao longo do mesmo.

No terceiro capítulo será feita uma descrição das três fases do projeto da gestão das memórias de tradução, sendo também apresentadas outras atividades desenvolvidas, sendo estas: o DTP – *Desktop Publishing*, a tradução, revisão e releitura, o controlo de qualidade, as transcrições, alinhamentos para a criação de memórias de tradução e por fim uma breve descrição dos guias de instrução de trabalho.

Palavras-chave: CAT Tools, Memórias de Tradução, DTP, revisão, releitura.

Abstract

This report will present the activities developed during the internship of the Master's Degree in Portuguese / Chinese Intercultural Studies: Translation, Training and Business Communication, carried out in the translation company AP | PORTUGAL, in a period of six months, from February 2017 to July 2017. It will focus mainly on the main task that I developed during the internship, dedicated to the Management of Translation Memories.

This first chapter aims to present the company with an overall assessment of the internship, in the second chapter will be presented the Computer Assisted Translation (CAT), and an approach to the translation memories will be made using the description of the main task developed during the internship, namely the management of translation memories: in which consisted this project, and the enumeration of errors and inconsistencies found throughout this project.

In the third chapter, a brief description of the 3 phases of the management of translation memories project will be made, as well as other activities such as: DTP - Desktop Publishing, translation, revision and proofreading, quality control, transcriptions, alignments for creating translation memories and finally a brief description of work instruction guides.

Keywords: CAT Tools, Translation Memories, DTP, revision, proofreading.

摘要

本实习报告将介绍我在 AP|PORTUGAL 翻译公司进行的实习活动。该实习从 2017 年 2 月开始，到同一年 7 月结束，前后共计 6 个月。这篇报告将着重介绍我在实习期间完成的主要工作，即翻译记忆管理。

第一章旨在呈现我的实习概况，第二章将介绍计算机辅助翻译（CAT），通过描述在实习期间的主要工作，我将陈述翻译记忆的方法，即翻译记忆管理法。这一方法包含本项目，以及对于错误和不一致性的举例说明。

第三章将描述翻译记忆管理的三个步骤，以及其它活动，如：DTP - 桌面出版，翻译，修订和校对，质量控制，翻译，创建翻译记忆库，和简要的工作说明手册。

关键词：计算机辅助翻译，翻译记忆库，DTP，修订版，校对。

Índice

Introdução	1
Capítulo I - Apresentação da Empresa	2
1.1. Departamentos da Empresa.....	2
1.2. Norma Europeia de Qualidade (EN 15038).....	4
1.3. Serviços linguísticos oferecidos.....	4
1.4. Metodologia de trabalho	5
1.5. Wordbee Translator: ferramenta utilizada pela empresa	5
1.5.1. Etapas da criação de um projeto.....	6
1.5.2. O Ambiente de Trabalho	8
1.6. A experiência do estágio	10
Capítulo II - Análise Teórica	11
2.1. Tradução Assistida por Computador: <i>CAT (Computer Assisted Translation) Tools</i> .	11
2.2. As Memórias de Tradução	14
2.3. Projeto: Gestão das Memórias de Tradução.....	16
2.3.1. Apresentação do projeto	16
Capítulo III – Tarefas desenvolvidas	23
3.1. Tarefas desenvolvidas durante o estágio	23
3.1.1. Gestão das Memórias de Tradução - Procedimentos.	23
3.1.2. DTP - <i>Desktop Publishing</i>	36
3.1.3. Tradução	38
3.1.4. Revisão e Releitura.....	38
3.1.5. Controlo de Qualidade.....	41
3.1.6. Transcrições.....	41
3.1.7. Alinhamentos para criação de TM	42
3.1.8. Guias de Instrução de Trabalho	42
Conclusão	43
Referências Bibliográficas	45
Anexos	49
Anexo 1. Termo de Estágio.....	49
Anexo 2. Plano de Estágio	50
Anexo 3. Ficha de Apreciação de Desempenho de Estágio.....	54

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa dos departamentos da AP PORTUGAL	3
Figura 2: <i>New project details</i> (Detalhes de Novo Projeto) no Wordbee Translator	6
Figura 3: <i>Word Count</i> (Contagem de Palavras) no Wordbee Translator	7
Figura 4: Ambiente de Trabalho do Wordbee Translator	8
Figura 5: Novo Ambiente de Trabalho do Wordbee Translator	9
Figura 6: Projetos do cliente “Y”	24
Figura 7: <i>Project memories</i> (Memórias de projetos) do cliente “Y”	25
Figura 8: <i>Create new database</i> (Criar Nova base de dados)	25
Figura 9: <i>Create new database</i> (Criar Nova base de dados) II	26
Figura 10: “Y” T.M.	27
Figura 11: Memória de projeto do cliente “Y”	27
Figura 12: Copiar a Memória de projeto do cliente “Y”	28
Figura 13: Copiar a Memória de projeto do cliente “Y” II	28
Figura 14: Memória de Tradução do cliente “Y”	29
Figura 15: Desativar a memória de projeto	30
Figura 16: Memória de Tradução <i>Master</i> do cliente “Y”	31
Figura 17: Exportação da Memória <i>Master</i> do cliente “Y”	31
Figura 18: Formato da Memória <i>Master</i> do cliente “Y”	32
Figura 19: Ficheiro Excel da Memória <i>Master</i> do cliente “Y”	33
Figura 20: Documento final da Memória <i>Master</i> do cliente “Y”	33
Figura 21: Verificação de erros e inconsistência da Memória de Tradução do cliente “Y”	34
Figura 22: Erros e inconsistência da Memória de Tradução do cliente “Y”	34
Figura 23: Correção dos erros e inconsistências da Memória de Tradução do cliente “Y”	35
Figura 24: Exemplo de DTP (Documento original)	37
Figura 25: Exemplo de DTP (Documento transformado)	37

Índice de Tabelas

Tabela 1: Exemplo 1 de inconsistências	17
Tabela 2: Exemplo 2 de inconsistências	17
Tabela 3: Exemplo 3 de inconsistências	17
Tabela 4: Exemplo 4 de inconsistências	18
Tabela 5: Exemplo 5 de inconsistências	19
Tabela 6: Locuções prepositivas em português e chinês.....	21
Tabela 7: Exemplo 6 de inconsistências	21
Tabela 8: Exemplo 7 de inconsistências	39
Tabela 9: Exemplo 8 de inconsistências	40

Lista de siglas e abreviações

AP – AP | PORTUGAL

ATA – *American Translation Association* (Associação Americana de Tradutores)

DIRI – Departamento Informativo e de Relações Internacionais

CATTI – Centro de Apoio aos Tradutores, Transcritores e Intérpretes

QC – *Quality Control* (Controlo de Qualidade)

QA – *Quality Assurance* (Garantia de Qualidade)

CPLP – Comunidades dos Países de Língua Portuguesa

IATE – *Inter-Active Terminology for Europe* (Base terminológica multilingue da União Europeia)

CAT Tools – *Computer Assisted Translation Tools* (Tradução Assistida por Computador)

DTP – *Desktop Publishing*

OCR – *Optical Character Recognition* (Reconhecimento Ótico de Caracteres)

Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar o estágio curricular realizado como conclusão do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês, da Universidade do Minho, em Braga, na empresa AP | PORTUGAL. O estágio foi realizado em regime *full-time*, durante seis meses, no período compreendido entre 1 de fevereiro de 2017 até 31 de julho de 2017. Durante os meses que compõem a realização do estágio, foi-me incumbida a tarefa principal do tratamento das memórias de tradução, embora tenha realizado outros desígnios consoante as necessidades da referida empresa.

O relatório organiza-se em três Capítulos. No primeiro capítulo irá ser feita uma apresentação da AP | PORTUGAL, assim como a organização da empresa, os recursos e as ferramentas utilizadas.

De seguida, é feita uma análise teórica tendo em conta alguns autores como Sharon O'Brien e Giuseppe Palumbo, que nos elucidam para que servem as ferramentas de tradução assistida, as *CAT Tools*. Outras referências importantes para a realização deste relatório foram autores como Harold Somers e Lynne Bowker que nos explicam o que são as memórias de tradução; alguns artigos e estudos realizados sobre as vantagens e desvantagens das memórias de tradução também foram essenciais para uma melhor compreensão da importância da gestão das mesmas. Segue-se uma breve descrição do projeto da gestão das memórias de tradução com uma enumeração das inconsistências encontradas ao longo da realização do mesmo.

Por fim, no terceiro capítulo serão apresentadas as tarefas realizadas durante o estágio, como alguns projetos de revisão nos pares linguísticos Chinês/Português e Português/Chinês, e os obstáculos encontrados ao longo da realização dos mesmos.

Em anexo são apresentados o Termo de Estágio com os Dados do aluno, da Empresa e os dados do estágio, como também as assinaturas dos orientadores na Empresa e na Universidade e a assinatura do Membro da Comissão Diretiva do Mestrado; o Plano de Estágio no qual inclui um breve descritivo das tarefas realizadas ao longo do estágio e a calendarização do período do mesmo, e por fim a Ficha de Avaliação de Desempenho de Estágio preenchida pelos orientadores na Empresa.

Capítulo I - Apresentação da Empresa

A AP | PORTUGAL¹ é uma empresa de tradução especializada em serviços linguísticos, com sede em Vila Nova de Gaia e escritório em Lisboa. Fundada em 1998, atua a nível nacional e internacional, abrangendo em particular o mercado lusófono. Assim, para além da AP | PORTUGAL, existem também a AP | ANGOLA e AP | BRASIL. A AP | PORTUGAL, compromete-se a contribuir para um futuro melhor das crianças de hoje pelo que se encontra ligada institucionalmente ao ApoioXXI². Fundado também em 1998, é um centro especializado no desenvolvimento e promoção do sucesso escolar e na intervenção psicológica ao nível do desenvolvimento global das crianças, dos jovens e dos adultos, contribuindo para uma melhoria do nível formativo e educacional.

É desde 2009 membro oficial da ATA – *American Translation Association* (Associação Americana de Tradutores), sendo também membro da LEXIS (Comunidade Internacional de Profissionais em Serviços Linguísticos), uma ativa comunidade internacional que congrega uma vasta gama de profissionais de serviços linguísticos.

1.1. Departamentos da Empresa

A AP | PORTUGAL é constituída por uma equipa interna e por colaboradores externos. Inclui os seguintes departamentos³ (Figura 1):

- o DIRI, o Departamento Informativo e de Relações Internacionais. Ocupa-se da consultoria, parcerias e protocolos comerciais;
- o CATTI, o Centro de Apoio aos Tradutores, Transcritores e Intérpretes. Ocupa-se da gestão de projetos e dos recursos humanos, dá apoio aos tradutores e coordena o sistema de gestão da qualidade;
- o Departamento Técnico e Tecnológico. Oferece apoio técnico e apoio aos clientes;
- o Departamento de Contabilidade e Finanças;
- o Departamento de Qualidade. Ocupa-se da Gestão de Qualidade e do Controlo de Qualidade;
- o Departamento Jurídico. Ocupa-se das certificações, das apostilas e dos textos jurídicos.

¹ Sobre nós. Cf. <https://www.apportugal.com/sobre-nos/ap-portugal-pt> consultado em 7 de abril de 2017.

² Para mais informações: <http://www.apoioxxi.com/>

³ Organograma. Cf. <https://www.apportugal.com/sobre-nos/organograma> consultado em 7 de abril de 2017.

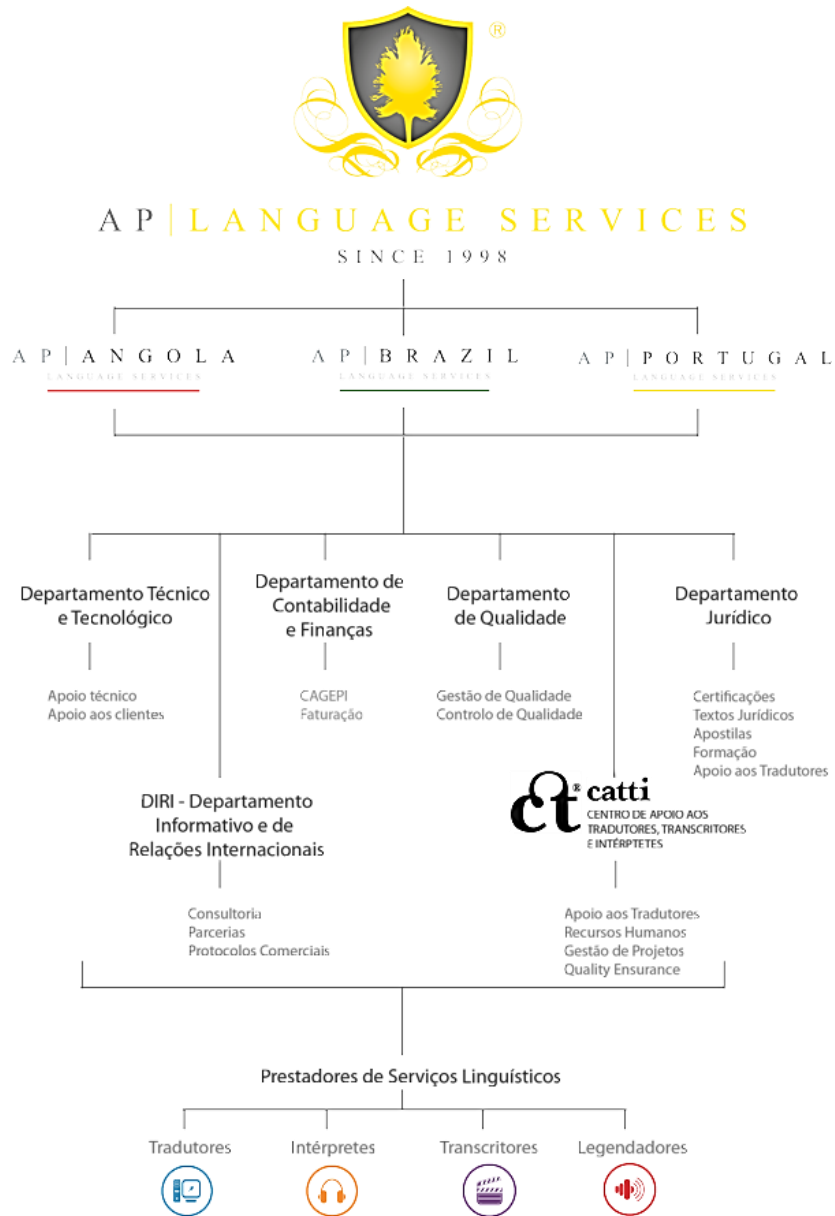


Figura 1 - Mapa dos departamentos da AP | PORTUGAL
Fonte: <https://www.apportugal.com/sobre-nos/organograma>

1.2. Norma Europeia de Qualidade (EN 15038)

A AP | PORTUGAL é uma empresa certificada pela Norma Europeia de Qualidade EN 15038. Publicada em 2006 pelo Comité Europeu de Normalização, esta norma tem como objetivo definir requisitos de qualidade e certificar os serviços de tradução, englobando todas as fases do processo de tradução, incluindo os recursos humanos e técnicos, gestão da qualidade, registo de projetos, enquadramento contratual, procedimentos, serviços de valor acrescentado e definições de termos ⁴.

1.3. Serviços linguísticos oferecidos

A AP | PORTUGAL trabalha com mais de vinte línguas e oferece serviços de tradução, de interpretação, de legendagem, de transcrição e de localização. De todos os serviços oferecidos ⁵ pela AP, o serviço com mais procura é claramente o serviço de tradução, o qual engloba a revisão, a releitura, e por último, o controlo de qualidade (QC - *Quality Control*). Muitas das traduções realizadas são certificadas a pedido do cliente, ou seja, “a validade legal de um documento traduzido é atribuída pela sua certificação junto de um organismo estatal, entidade ou pessoa determinada pela legislação do país no qual se pretende que tenha valor legal” ⁶. Na sua tradução, o cliente poderá também necessitar de uma apostilha: “processo através do qual um país integrado no Convenção de Haya (1961) confirma a eficácia jurídica de um documento público emitido noutro país integrado neste Convénio, como por exemplo um certificado de habilitações. O trâmite legal único - denominado apostilha – consiste em colocar sobre o próprio documento público uma apostilha ou anotação que certificará a autenticidade dos documentos públicos emitidos noutro país” ⁷. Os documentos emitidos num país da Convenção que tenham sido certificados por uma apostilha são reconhecidos em qualquer outro país da Convenção sem necessidade de outro tipo de autenticação.

⁴ Norma Europeia de Qualidade EN 15038. Cf. <https://www.apportugal.com/qualidade/norma-en-15038-pt> consultado em 7 de abril de 2017.

⁵ Serviços de Tradução. Cf. <https://www.apportugal.com/servicos/traducao> consultado em 7 de abril de 2017.

⁶ Traduções Certificadas. Cf. https://www.apportugal.com/servicos/traducao/#traducoes_certificadas consultado em 7 de abril de 2017.

⁷ Apostilha de Haya. Cf. https://www.apportugal.com/servicos/traducao/#traducoes_certificadas consultado em 7 de abril de 2017.

1.4. Metodologia de trabalho

Ao longo dos seis meses de estágio, pude constatar que, quando se recebe um pedido de tradução, os gestores de projetos analisam o documento e dividem as tarefas entre os colaboradores internos e os externos, estabelecendo um prazo de entrega. Quando o tradutor finaliza o seu trabalho, o projeto segue para revisão e após o controlo de qualidade (*Quality Control*), o projeto é entregue novamente à gestão de projetos, que prossegue à aprovação do documento final. Quase todas as tarefas são realizadas na plataforma da ferramenta utilizada pela empresa: o Wordbee Translator, o qual iremos definir no seguinte ponto.

1.5. Wordbee Translator: ferramenta utilizada pela empresa

A AP | PORTUGAL foi a instituição portuguesa selecionada pela Wordbee SA, para ser o representante oficial do software de tradução Wordbee Translator⁸ junto de todo o mercado das Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O Wordbee Translator é uma *CAT Tool online*, que combina a funcionalidade de uma ferramenta de tradução assistida por computador e de gestão de projetos num único espaço de trabalho. Assim, a plataforma Wordbee permite traduzir, rever, criar memórias de tradução e organizar documentos *online*, em qualquer lugar e em qualquer momento.

Existem duas versões do Wordbee: a edição *freelancer* (WORDBEE Freelancer Edition) e a edição equipa (WORDBEE Team Edition). Na edição *freelancer*, recebe-se a Identificação de Conta, o *login* e a palavra-passe pessoais; pode-se criar projetos, carregar documentos para traduzir, traduzir online todos os documentos suportados⁹, importar, exportar e gerir memórias de tradução e base de dados terminológicas. Na edição equipa, depois de efetuar a subscrição, recebe-se uma Identificação de Conta empresarial que identifica a área de trabalho exclusiva; permite ter um *login* administrativo e um determinado número de logins adicionais, internos ou externos; fornece acesso à gama completa de funcionalidades incluindo todas as ferramentas de trabalho em equipa, tais como as de criação e envio de tarefas para membros da equipa e/ou clientes.

Para além destas duas versões, também está disponível uma versão *free-trial* que é gratuita durante um período de 30 dias.

⁸ SOFTWARE DE TRADUÇÃO WORDBEE, *cf.* <https://www.appportugal.com/software-de-traducao> consultado em 7 de abril de 2017.

⁹ Para consulta de lista de todos os formatos suportados pelo Wordbee, *cf.* <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Document+formats+supported>

1.5.1 Etapas da criação de um projeto

Como se pode verificar na Figura 2, o primeiro passo da criação de projetos ¹⁰, *New Project Details* (Detalhes de Novo Projeto), consta de duas partes: a primeira, *Details* (Detalhes), onde é possível inserir o nome do projeto, a referência, o nome da gestora do projeto, o nome do cliente, data da receção e a data limite de entrega do trabalho, bem como o preço do mesmo. A segunda parte, *Requirements* (Requisitos) diz respeito às instruções, se forem entregues pelo cliente juntamente com o documento; às línguas de partida (*source language*) e às línguas de chegada (*target language*), ao domínio (por exemplo: artes, economia e finanças, entre outros) e o serviço (tradução, revisão, tradução certificada, *proofreading*, *layouting*).

The screenshot shows the 'New project details' form in Wordbee Translator. The form is divided into two main sections: 'Details' and 'Requirements'. The 'Details' section includes fields for Project status (In progress), Reference (Automatically attributed or type here), Client (select...), Price list (Use client default), Document formats (Default), Manager, Received (11/17/2015 18:00 UTC+1), and Deadline (UTC+1). The 'Requirements' section includes a large text area for Instructions, Source language (English), Target language(s) (None selected), and a list of Domains (Arts, Computer science Website, Finance and economy, Legal) with checkboxes. There is also a 'Remove language(s) selected on the left' button and a 'French' dropdown with an 'Add' button.

Figura 2 – *New project details* (Detalhes de Novo Projeto) no Wordbee Translator

Fonte: <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Standard+Projects#StandardProjects-1.DefiningProjectDetails>

¹⁰ Standard Projects, cf. <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Standard+Projects> consultado em 12 de outubro de 2017.

O segundo passo, *Documents* (Documentos) é onde se carrega o(s) ficheiro(s) a serem traduzidos no programa e só no passo seguinte, nos *Resources* (Recursos), é que é possível carregar o material de referência como as memórias de tradução, as *guidelines*, glossários, entre outros. No quarto passo, *Word Count* (Contagem de Palavras), o Wordbee faz uma contagem e também efetua uma pré-tradução dos documentos do projeto. Neste passo, tudo é calculado automaticamente pelo programa: o número de palavras sem tradução (as palavras que não têm tradução na TM), o total de palavras, o total de segmentos (partes para traduzir), o total de caracteres, entre outros. Na *Word Count* também nos é apresentado o número de palavras nas quais o Wordbee denominou de *Perfect pre-translation* (uma Pré-tradução Perfeita) e *100% pre-translation* (uma Pré-tradução a 100%). As diferenças entre estas duas colunas são muito simples: a primeira, *Perfect pre-translation*, refere-se a *in-context matches*, ou seja, correspondências dentro do contexto. Uma *in-context match* é um segmento que corresponde exatamente a outro segmento já armazenado na memória de tradução, incluindo o contexto. A segunda, *100% pre-translation*, uma pré-tradução a 100%, refere-se a correspondências a 100%, ou seja, segmentos que combinam perfeitamente com segmentos armazenados na memória de tradução, independentemente do contexto.

1. Project details							2. Documents		3. Resources		4. Word count		5. Jobs		6. Work & Delivery		Cost				
French word counts																		Sample 1			
																		Export Excel			
																		My searches		Search	
Count words																		Clear counts...			
#	Document	No trans	Perfect pre-transl.	100% pre-transl.	Machine trans.	95% match or repetition	No match	WORDS Total	SEGS Total	CHARS Total	PGS Total	Last update									
1	document.htm	0	0	229	0	8	331	568	32	3224	0	11/18/2015 19:25									
TOTAL		0	0	229	0	8	331	568	32	3224	0										

Figura 3 – *Word Count* (Contagem de Palavras) no Wordbee Translator

Fonte: <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Standard+Projects#StandardProjects-4.CountingWords>

No passo número cinco, *Jobs*, é onde se define todos os serviços que precisam de ser realizados no projeto em questão: tradução, revisão, releitura, entre outros, nomeadamente, a data limite, os pares linguísticos, a língua de partida e a língua de chegada, e os *suppliers*, os colaboradores, que podem ser internos ou externos. Só quando o projeto estiver concluído, é que se chega ao último passo: *Work & Delivery* (Trabalho & Entrega), etapa em que se cria o documento final e em que se o entrega ao cliente.

1.5.2 O Ambiente de Trabalho

Como se pode verificar na Figura 4, o ambiente de trabalho da ferramenta Wordbee é muito simples. A primeira coluna é a do texto de partida; a segunda coluna é a do texto de chegada, ou seja, a tradução; a terceira coluna *Translation Finder* e *Comments & Discussion* (Procurar Tradução e Comentários & Discussão) mostra os *matches* (correspondências) da memória de tradução ou documentos utilizados como base terminológica, e também temos acesso a eventuais comentários deixados pelos Gestores de Projetos; na quarta coluna *Segment Information*; *Document Viewer* e *QA* (Informação do Segmento; Visualizador de Documentos e Garantia de Qualidade) é possível ver as revisões feitas e a cronologia das alterações realizadas (*Segment Information*), podemos ver como será o documento final (*Document Viewer*), e por fim, o QA (*Quality Assurance*), a Garantia de Qualidade, onde podemos verificar se há algum erro ou inconsistência num segmento.

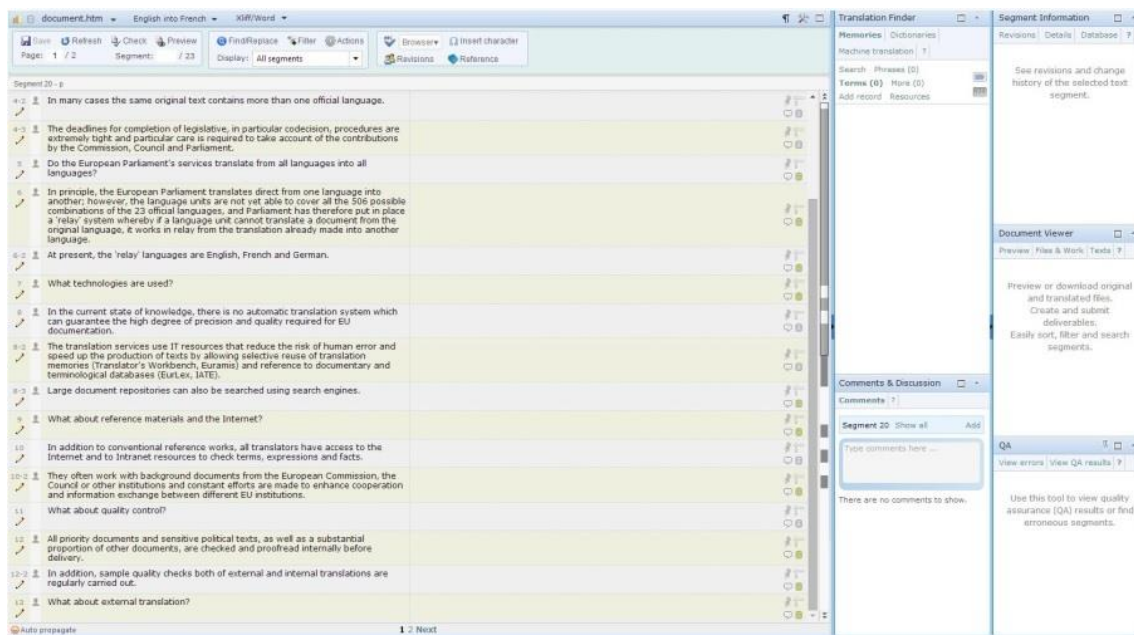


Figura 4 – Ambiente de Trabalho do Wordbee Translator

Fonte: <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Translation+Interface>

No mês de junho foi apresentado um novo ambiente de trabalho (versão Beta) do Wordbee Translator (Figura 5). Na interface mais recente encontraremos as mesmas funções e recursos que estão no atual, apenas organizados de forma mais intuitiva (e com muitos extras). Tem como uma das novidades o acesso ao dicionário IATE, sigla de “*Inter-Active Terminology for Europe*”, a base terminológica multilingue da União Europeia ¹¹, mesmo dentro do editor. Também permite ouvir os segmentos na língua de chegada ou de partida, e permite escolher o intervalo de segundos que queremos para guardar o nosso trabalho.

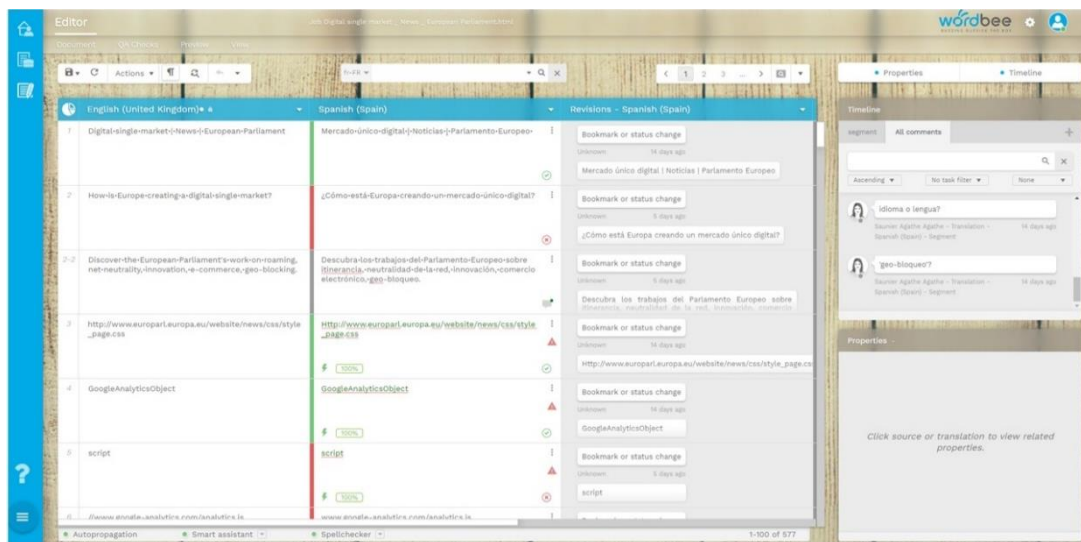


Figura 5 – Novo Ambiente de Trabalho do Wordbee Translator

Fonte: <http://documents.wordbee.com/pages/viewpage.action?pageId=4102129>

¹¹ IATE - A base terminológica multilingue da EU, cf. <http://iate.europa.eu>

1.6 A experiência de estágio

Como já mencionado, o estágio realizado na AP | PORTUGAL foi em regime *full-time*, durante seis meses, no período compreendido entre 1 de fevereiro de 2017 até 31 de julho de 2017. Esta experiência foi fundamental para perceber como funciona uma empresa de tradução, visto que desconhecia as etapas pelas quais passa o processo de tradução em contexto profissional: DTP (*Desktop Publishing*), que consiste na conversão de um documento não editável num documento editável ¹², tradução, revisão, releitura e por fim, o controlo de qualidade.

Na primeira semana de estágio foram-me atribuídos um *e-mail* pessoal e um portátil. Essa semana foi dedicada à leitura e análise de documentos internos da empresa, que descreviam todos os passos a seguir nas diversas atividades, desde o atendimento telefónico até à execução do controlo de qualidade. A partir da segunda semana, um elemento da equipa explicou-me no que consistia o projeto do qual ficaria encarregue durante os seis meses de estágio: a gestão das memórias de tradução ¹³, quais as fases do mesmo e as ferramentas que deveria utilizar. Sendo que no início haviam várias estagiárias, só comecei a fazer outras tarefas, como *Desktop Publishing* em meados do mês de março.

Como referido, a minha prioridade foi a gestão das memórias de tradução. O facto de ter ficado encarregue desta tarefa, fez com que compreendesse o quão é importante é o uso das *CAT Tools* para uma empresa de tradução. Da mesma forma, também a realização de uma gestão das memórias de tradução se afigura de grande importância, tal como a necessidade de mantê-las organizadas e atualizadas.

¹² Explicação detalhada no ponto 3.1.1.

¹³ Explicação detalhada no Capítulo II – Análise Teórica.

Capítulo II – Análise Teórica

Este capítulo visa analisar numa primeira instância, a importância da Tradução Assistida por Computador, mais conhecida por *CAT Tool (Computer-Assisted Translation)*, dando também a conhecer *softwares* de tradução, sendo alguns destes pagos e outros gratuitos. Irá também ser feita uma análise de um ponto de vista teórico sobre a tarefa principal desenvolvida durante o período de estágio, a gestão das Memórias de Tradução, sendo feita uma primeira abordagem sobre o que são as Memórias de Tradução, e quais as vantagens e desvantagens das mesmas. De seguida, irá ser apresentado o projeto do qual fiquei encarregue durante os seis meses de estágio, com uma enumeração das gralhas e inconsistências encontradas ao longo do mesmo.

2.1 Tradução Assistida por Computador: *CAT (Computer Assisted Translation)* *Tools*

A Tradução Assistida por Computador, mais conhecida por, *CAT Tool (Computer-Assisted Translation)*, é uma ferramenta que tem como principal função ajudar na tradução e revisão de documentos. Numa primeira instância, esta ferramenta segmenta o texto de partida, apresentando depois estes segmentos numa plataforma, para se proceder à tradução, revisão ou releitura¹⁴. Como Sofer (1997: 34) refere, “o processo da tradução tornou-se completamente dependente de ferramentas eletrónicas, longe estão os dias da escrita, da máquina de escrever ou de todos os outros meios de comunicação “pré-históricos””¹⁵. As ferramentas de apoio à tradução vieram revolucionar a forma de como se traduz sendo que as mesmas auxiliam bastante o tradutor, quer na rapidez da tradução em si, quer na qualidade do produto final. Contudo, as ferramentas de tradução assistida, devem ser apresentadas ao tradutor como um auxílio, não como um substituto ou como um obstáculo para eles. (O’Brien, 1998: 121)

¹⁴ What is a CAT Tool? Cf. <http://documents.wordbee.com/pages/viewpage.action?pageId=1549634> consultado em 15 de agosto de 2017.

¹⁵ “Translation has become completely dependent on electronic tools. Gone are the days of handwriting, the typewriter, and all other “pre-historic” means of communication.” (TdA)

Segundo Giuseppe Palumbo:

“Tradução assistida por computador. Também denominada de “tradução auxiliada por computador”, ou *CAT*, é a tradução realizada, geralmente a nível profissional, com a ajuda de ferramentas informáticas específicas, destinadas a melhorar a eficiência do processo de tradução” (2009: 23).¹⁶

Ou seja, é uma ferramenta de apoio ao tradutor que facilita bastante o processo de tradução, visto que permite que os segmentos traduzidos sejam armazenados numa base de dados, designada de Memórias de Tradução, do Inglês, *Translation Memories*¹⁷, alertando o tradutor sempre que estes se repitam.

Abaixo são apresentadas algumas ferramentas de apoio à tradução:

Softwares de tradução pagos¹⁸:

- **SDL Trados Studio 2014 Professional:** Programa de tradução para profissionais, que necessitam de editar, rever e de gerir projetos de tradução, bem como organizar terminologia. É um *software* de tradução pago, porém oferece aos utilizadores a oportunidade de uma experiência gratuita de 30 dias.
- **MemoQ:** com este programa, o utilizador pode recuperar automaticamente tudo o que foi traduzido anteriormente. Garante também uma importação de vários tipos de documentos, tais como ficheiros Microsoft Office, HTML, Adobe FrameMaker, Adobe InDesign, XLIFF, XML. Apesar de ser um *software* pago, o MemoQ fornece aos utilizadores a oportunidade de usufruírem de uma versão gratuita durante 45 dias.
- **Wordbee Translator:** como já referido, é um sistema que combina um *software* de tradução (*CAT Tool*) com ferramentas de gestão/fluxo de trabalho. O facto de ser uma *CAT Tool online* é uma grande vantagem, pois assim não é necessário fazer qualquer tipo de instalação de software e também é possível trabalhar a partir de qualquer computador. Existem duas versões do Wordbee: a edição *freelancer* e a edição equipa. Foi com este programa no qual tive a oportunidade de trabalhar durante o estágio.

¹⁶ “Computer-assisted translation. Also called ‘computer-aided translation’, computer-assisted translation, or CAT, is translation carried out, generally at a professional level, with the help of specific computer tools aimed at improving the efficiency of the translation process.” (TdA)

¹⁷ Explicação detalhada no próximo ponto.

¹⁸ Ferramentas de apoio à tradução (CAT Tools). Cf. <http://mtcm.ilch.uminho.pt/sample-page/ferramentas-de-apoio-a-traducao-cat-tools/> consultado em 8 de agosto de 2017.

- **Memsource:** O Memsource oferece um ambiente de tradução *online* e é uma *CAT tool* que liga projetos de tradução, memórias de tradução e bases terminológicas ¹⁹.

Softwares de tradução gratuitos ²⁰:

- **Virtaal:** Programa cujo *download* é gratuito e apresenta um conjunto de ferramentas de tradução em vários formatos como ficheiros XLIFF, TMX, TBX, entre outros.
- **WorldLingo:** é um programa de tradução *online* que permite ao utilizador a tradução *online* de textos, documentos, sites e *emails*.
- **GramTrans:** Tradutor automático *online* com a possibilidade de traduzir textos e páginas web. Este software permite traduzir um número ilimitado de palavras ou de frases, porém para traduzir textos mais longos é necessário obter uma licença.

Segundo Matthias Heyn, existem três principais benefícios ao usar estas ferramentas: por um lado, o argumento da quantidade, ou seja, ao recorrer a estas ferramentas, grandes quantidades de texto podem ser traduzidos de uma forma mais rápida; por outro, o argumento de qualidade, sendo que assegura uma maior consistência terminológica; por último, o argumento da reutilização, sendo que ao utilizar as memórias de traduções de projetos previamente realizados, sempre que aparecer um segmento que já tenha sido traduzido, o tradutor não terá de o traduzir de raiz (Heyn, 1998: 124).

¹⁹ Tecnologia. Cf. <https://www.apportugal.com/sobre-nos/tecnologia-pt> consultado em 8 de agosto de 2017.

²⁰ Ferramentas de apoio à tradução (CAT Tools). Cf. <http://mtcm.ilch.uminho.pt/sample-page/ferramentas-de-apoio-a-traducao-cat-tools/> consultado em 8 de agosto de 2017.

2.2. As Memórias de Tradução

“Os sistemas de memórias de tradução são um tipo de ferramenta de tradução assistida por computador, que permitem que traduções anteriores sejam recicladas ao longo de novos projetos de tradução” (Heyn, 1998: 123).²¹

As memórias de tradução, do Inglês, *translation memories*, são bases de dados que armazenam todas as traduções realizadas, divididas em segmentos, contendo o texto original e a sua respectiva tradução. Para as empresas de tradução, impulsionadas pela concorrência e pelos prazos apertados, a utilização das memórias de tradução tornou-se indispensável (Rode, 2000: 12), sendo que estas têm como principal objetivo auxiliar o tradutor no processo da tradução, acelerando o fluxo de trabalho e possibilitando a coerência e consistência terminológica na tradução. Inicialmente sugeridas em 1970, mas só disponíveis em meados de 1990, a ideia é que o tradutor possa consultar uma base de dados de traduções anteriores, geralmente de segmento em segmento, procurando algo que seja suficientemente semelhante à frase que esteja a ser traduzida. (Somers, 2003: 31; Bowker, 2002: 92)

Como já referido, a *CAT Tool* utilizada pela AP | PORTUGAL é o Wordbee Translator. Neste *software* podemos importar as nossas próprias memórias de tradução que tenhamos guardadas no computador ou criar novas memórias. Durante a tradução do documento, a ferramenta irá automaticamente procurar novos segmentos na memória de tradução que sejam para traduzir. Se o mesmo segmento for encontrado na base de dados, irão aparecer propostas de correspondências, ou seja, frases que sejam exatamente iguais ou semelhantes que já tinham sido traduzidas previamente²². Estas correspondências podem ser compatíveis a 100 % (*100 % match*) ou parciais (*fuzzy match*), cabe ao tradutor decidir se aceita, modifica ou rejeita a proposta. Quando não é apresentada nenhuma proposta de correspondência, significa que o texto no segmento em questão nunca foi traduzido e o tradutor terá de o fazer. Assim, o uso das memórias de tradução aumenta a consistência e reduz o tempo da tradução, especialmente na tradução de documentos com texto repetitivo, como é o caso dos documentos técnicos, manuais, instruções, entre outros. (Zerfass, 2002: 49)

²¹ “Translation memory systems are a type of computer-aided translation tool that allow previous translations to be recycled in the course of new translation jobs.” (TdA)

²² What is a Translation Memory? Cf. <http://documents.wordbee.com/pages/viewpage.action?pageId=1551742> consultado em 12 de outubro de 2017.

Não se deve confundir memórias de tradução com tradução automática, do Inglês, *machine translation (MT)*. As primeiras, como já mencionado, são frases previamente traduzidas, armazenadas numa base de dados, enquanto que a segunda, a automática, é a tradução de uma frase ou parte de um texto feita pelo computador. A tradução automática tenta substituir o tradutor enquanto que as memórias de tradução auxiliam o mesmo durante o processo de tradução.²³

Um estudo levado a cabo por Matthieu LeBlanc em três diferentes empresas de tradução no Canadá, tendo realizado entrevistas a vários tradutores nos seus locais de trabalho e focando-se principalmente nas perceções dos tradutores num ambiente de trabalho cada vez mais tecnológico, apresenta-nos algumas vantagens e desvantagens das memórias de tradução do ponto de vista dos tradutores. Como vantagens, o estudo, expõe as que se seguem: as memórias de tradução ajudam a aumentar a produtividade, sendo este o benefício mais recorrente. Permitem uma reutilização substancial, tendo como resultado que os tradutores e as empresas sejam capazes de prestarem um serviço mais rápido aos clientes; as memórias de tradução ajudam a melhorar a qualidade da tradução aumentando a consistência (Bowker, 2005: 15), sendo esta a segunda maior vantagem das mesmas. Um tradutor que esteja a trabalhar com um documento longo e com texto repetitivo é capaz de manter a consistência no projeto todo.

Algumas das desvantagens apresentadas foram as que se registam de seguida, as memórias alteram a relação do tradutor com o texto devido à segmentação. A principal desvantagem das memórias de tradução é que estas forçam o tradutor a utilizar um método de frase a frase, exigindo que trabalhe com segmentos em vez de trabalhar com o texto todo. Esta abordagem é vista como problemática pela maior parte dos tradutores, na medida em que altera todo o processo mental, reduzindo a tradução para um simples processo de substituição de frases. Por vezes, as memórias encontram-se “poluídas” (múltiplas soluções para um segmento ou frase). Quando as memórias não são devidamente atualizadas criam problemas, sendo que o facto de existirem múltiplas soluções para um só segmento ou frase, vai contra o objetivo da consistência no processo de tradução. Estas práticas levam a inconsistências terminológicas nos textos e a prazos de controlo de qualidade mais longos. Outra desvantagem é o facto de as memórias contribuírem para a propagação de erros, e tive a oportunidade de corroborar este ponto ao longo do meu projeto da gestão das memórias de tradução, como se pode verificar na Tabela 7 – Exemplo 6 de inconsistências. Como as memórias encontram-se muitas das vezes desatualizadas e nem sempre são geridas, podem conter erros, os quais se propagam através da reciclagem das traduções (LeBlanc, 2013: 6 a 10). Mas para isto não acontecer, foi levado a cabo um

²³ Translation memories, cf. <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Translation+memories> consultado em 10 de agosto de 2017.

projeto na AP | PORTUGAL do qual fiquei encarregue: a gestão das memórias de tradução, o qual irei apresentar no ponto seguinte.

2.3. Projeto: Gestão das Memórias de Tradução

A principal tarefa desenvolvida ao longo dos seis meses de estágio na AP | PORTUGAL, foi a gestão das memórias de tradução alojadas na plataforma de gestão e tradução utilizada pela empresa. Neste ponto, irá ser feita uma breve descrição no que consistiu o projeto ²⁴, e de seguida irá ser feita uma enumeração das inconsistências encontradas ao longo do processo.

2.3.1. Apresentação do projeto

Sendo o projeto baseado na gestão das memórias de tradução, o mesmo foi realizado em três fases:

1. Numa primeira fase, foi realizada uma compilação de todas as memórias de tradução criadas para a execução de projetos de um determinado cliente numa única memória de tradução, ou seja, cada cliente irá ter a sua própria memória de tradução *master* ²⁵ com todos os seus projetos;
2. Na segunda fase, fez-se a exportação da memória de tradução criada e respetiva manutenção, ou seja, atualização e “limpeza da memória”, incluindo a eliminação de entradas duplicadas e correção de erros. Para isto, foi necessário utilizar um programa de QA (*Quality Assurance*) (Garantia de Qualidade), o Verifika QA; ²⁶
3. E por fim, a terceira fase consistiu na releitura de todas as memórias de tradução.

Antes de prosseguir à enumeração das inconsistências encontradas e explicação das mesmas, devemos salvaguardar que a segunda e terceira fases acima descritas foram realizadas ao mesmo tempo, dado que, antes de corrigir qualquer tipo de gralha, deve-se ler os segmentos

²⁴ A descrição detalhada de cada fase do projeto da gestão das Memórias de Tradução irá ser apresentada no Capítulo III – Tarefas desenvolvidas.

²⁵ As memórias de tradução *master* é onde se coloca todas as memórias de tradução de um cliente específico numa base de dados principal. (NdA)

²⁶ O Verifika é um programa que ajuda a localizar e resolver erros formais em ficheiros de tradução bilíngues e em memórias de tradução. Deteta formatação, consistência, terminologia e erros ortográficos na língua de chegada. Todos os erros detetados são incluídos num relatório que permite a sua correção, inclui também um editor interno para rever e corrigir traduções. Cf. <https://www.apportugal.com/sobre-nos/tecnologia-pt> consultado em 15 de agosto de 2017.

com muita atenção, e só depois proceder à correção das mesmas, caso se aplique.

A correção das gralhas e inconsistências era a tarefa mais importante deste projeto e também a mais desafiante porque era preciso ter atenção ao relatório do Verifika QA, visto que nem todas as gralhas e inconsistências que o relatório apresentava eram gralhas.

Abaixo são apresentadas algumas inconsistências encontradas nos pares linguísticos Inglês - Português (Tabela 1; tabela 2; tabela 3):

Tabela 1 – Exemplo 1 de inconsistências.

Língua de partida	Língua de chegada
Sodium Pyruvate 113-24-6<0.1	Piruvato de Sódio 113-24-06<0,01
Sodium Pyruvate 113-24-6<0.1	Piruvato de Sódio 113-24-06<0,01

Tabela 2 – Exemplo 2 de inconsistências.

Língua de partida	Língua de chegada
Hepes Free Acid 7365-45-9 <1	Hepes Livre de Ácido 7365-45-9
Hepes Free Acid 7365-45-9 <1	Hepes Livre de Ácido 7365-45-9

As inconsistências são bastante visíveis nestes dois exemplos. No exemplo 1, pode-se verificar que a tradução continha um zero a mais, o que altera o valor apresentado, enquanto que no exemplo 2, pode-se verificar a falta de texto, neste caso “<1”. A maioria das inconsistências encontradas eram deste tipo, ou havia falta de texto, ou havia texto a mais. Porém, também foram identificadas algumas inconsistências que o relatório do Verifika QA afirmava que era uma inconsistência, mas na verdade não era, como se pode verificar na Tabela 3.

Tabela 3 – Exemplo 3 de inconsistências.

Língua de partida	Língua de chegada
MSDS	FDSM

A ferramenta de garantia de qualidade apontou como erro na língua de chegada o texto: FDSM. A sigla MSDS provém de *Material Safety Data Sheet*, sendo a sua tradução: Ficha de Dados de Segurança de Material, ou seja, FDSM. O Verifika QA é uma máquina, um *software*, portanto era sempre preciso ter cuidado e fazer uma devida revisão, ver o contexto ou até mesmo perguntar às colegas tradutoras *in-house*, antes de proceder à correção das inconsistências.

Sendo este projeto a minha principal tarefa, tive acesso à lista de todos os clientes da AP | PORTUGAL, a todos os projetos e às memórias de tradução, porém, ao longo dos seis meses de estágio, verifiquei que projetos com a língua chinesa eram escassos. Durante os seis meses, só foram realizados quatro projetos com língua chinesa, tendo todos passado por mim: fiz a releitura de três desses projetos e a revisão do quarto projeto. Todavia, tive acesso a algumas memórias de tradução de chinês e pude trabalhar com as mesmas. A verificação de erros e inconsistências nas memórias de tradução de chinês teve que ser feita manualmente visto que o Verifika QA da AP não tinha licença para a língua chinesa. Ou seja, em vez de ter acesso a um relatório, tive que ler segmento por segmento no próprio documento. Uma das dificuldades encontradas foi mesmo essa, o facto de não poder ler o ficheiro Excel no programa Verifika, fez com que fosse um processo moroso. A maior parte das memórias *master* continham milhares de segmentos, mas também tive acesso a memórias com poucos segmentos e a verificação de inconsistências nestas memórias foi bastante rápida.

Abaixo são apresentadas algumas inconsistências encontradas (Tabela 4, tabela 5, tabela 6).

Tabela 4 – Exemplo 4 de inconsistências.

Língua de partida	Língua de chegada	Tradução do Chinês
Nº Cartão	信用卡卡号 (<i>Xìnyòngkǎ kǎhào</i>)	Cartão de crédito número do cartão
Nº Cartão	信用卡号码 (<i>Xìnyòngkǎ hàomǎ</i>)	Cartão de crédito número

Esta memória de tradução era de domínio bancário/financeiro e como se pode verificar no exemplo 4 (Tabela 4), o tradutor não foi consistente na terminologia neste projeto. A consistência nos projetos de tradução é bastante importante e neste caso a expressão “Nº Cartão” aparece traduzida – para chinês – de duas formas: 信用卡卡号 (*Xìnyòngkǎ kǎhào*) e 信用卡号码 (*Xìnyòngkǎ hàomǎ*). Ambas as frases estão corretas, porém é necessário só escolher uma tradução e usá-la durante o projeto para assim o texto final ficar uniforme.

Na primeira frase, “Nº Cartão” foi traduzida para chinês como 信用卡卡号 (*Xìnyòngkǎ kǎhào*): na língua chinesa, 信用卡 (*Xìnyòngkǎ*) significa “cartão de crédito”; 卡 (*kǎ*) significa “cartão” e 号 (*hào*) significa “número”, ou seja, 卡号 (*kǎhào*), que significa “número do cartão”.

Na segunda frase, “Nº Cartão” foi traduzido como 信用卡号码 (*Xìnyòngkǎ hàomǎ*), como já referido acima, 信用卡 (*Xìnyòngkǎ*) significa “cartão de crédito”; 号码 (*hàomǎ*) significa também “número” (sendo que no primeiro exemplo a palavra aparece abreviada com o primeiro caracter da expressão, 号 *hào*). Como mencionado acima, as duas expressões estão corretas e são ambas usadas na língua chinesa, porém, para a memória de tradução ficar uniforme é necessário escolher só uma tradução, sendo esta a da segunda frase: 信用卡号码 (*Xìnyòngkǎ hàomǎ*).

Outra gralha encontrada (Tabela 5) foi a falta de texto, neste exemplo, a falta do verbo 在 (*zài*).

Tabela 5 – Exemplo 5 de inconsistências.

Língua de partida	Língua de chegada	Tradução do Chinês
Agradecemos que efetue o pagamento antes do mês 03/2011.	感谢您 2011 年 3 月前还款。 (<i>Gǎnxiè nín 2011 nián 3 yuè qián huán kuǎn.</i>)	<i>Agradecer que ano 2011 no mês 3 antes efetuar pagamento.</i>

Atente-se nas funções do verbo 在 (*zài*) (Lu & Graf, 2014: 83 e 84):

O verbo 在 (*zài*) pode significar existência, como nos exemplos a seguir:

- 她的妈妈也**在**。
tā de māmā yě zài.
*Ela (partícula estrutural) mãe também **estar**.*
*A mãe dela também **está**.*
- 我**在**上海。
wǒ zài Shànghǎi.
*Eu **estar** Xangai.*
*Eu **estou em** Xangai.*

Como também pode indicar localização:

- 你姐姐在上边。
nǐ jiějiě zài shàngbian.
Tu irmã mais velha estar cima lado.
A tua irmã está lá em cima.
- 我在火车上。
Wǒ zài huǒchē shàng.
Eu estar comboio cima.
Eu estou no comboio.

Dos exemplos acima mencionados, o verbo 在 (zài) será traduzível para português como “estar” ou “estar em”. Contudo, na língua chinesa, 在 (zài) não assume apenas a categoria morfológica de verbo, podendo assumir também a de preposição:

- 我在家学习。
Wǒ zài jiā xuéxí.
Eu em casa estudar.
Eu estudo em casa.

Neste exemplo, a locução 在家 (zài jiā) que significa “em casa” é um adverbial indicador de lugar, sendo que 在 (zài) é uma preposição.

A preposição 在 (zài) combina sempre com palavras de localização, sendo estas: 前 (qián) – frente; 后 (hòu) – atrás; 里 (lǐ) / 内 (nèi) – dentro; 外 (wài) – fora; 中 (zhōng) – entre; 上 (shàng) – cima; 下 (xià) – baixo; 旁边 (pángbiān) – lado; 周围 (zhōuwéi) – à volta; 左边 (zuǒbiān) – à esquerda; 右边 (yòubiān) – à direita, entre outros, para assim formar uma locução prepositiva²⁷, de forma a indicar lugar, tempo, aspeto, entre outros. (Lu & Graf, 2014: 88 e 89)

²⁷ Na Breve Gramática do Português Contemporâneo, as preposições são classificadas como “simples, quando expressas por um só vocábulo”, e as “compostas (ou locuções prepositivas), quando constituídas de dois ou mais vocábulos (...)” (Cunha, C. & Cintra, L. 1998: 374)

Abaixo são apresentados alguns exemplos de locuções prepositivas em português e chinês (tabela 6) ²⁸:

Tabela 6 – Locuções prepositivas em português e chinês ²⁹.

Português	Chinês
Antes de	在…前… (zài qián)
Depois de	在…后… (zài hòu)
Fora de	在…外… (zài wài)
Entre	在…中… (zài zhōng)
Em cima de	在…上… (zài shàng)
(entre outros)	

Ou seja, a tradução correta da frase da tabela 5 “Agradecemos que efetue o pagamento antes do mês 03/2011” seria: 感谢您 **在** 2011 年 3 月 **前** 还款。 (*Gǎnxiè nín zài 2011 nián 3 yuè qián huán kuǎn.*) Ao longo do documento, esta frase apareceu algumas vezes, e em todas elas tive que adicionar a preposição: 在 (*zài*).

Outra gralha encontrada (tabela 7) foi um erro de propagação da memória de tradução de um projeto anterior do mesmo cliente, e provavelmente, não foi feita uma devida revisão.

Tabela 7 – Exemplo 6 de inconsistências.

Língua de partida	Língua de chegada	Tradução do Chinês
Página	页码 (<i>Yèmǎ</i>)	Página número
01/01	01 月 01 日 (<i>01 yuè 01 rì</i>)	1 mês 1 dia

Como referido acima, a gralha presente na tabela 7: 01/01 traduzido para 01月01日 (*01 yuè 01 rì*), foi um erro de propagação da memória de tradução, ou seja, este mesmo segmento apareceu num projeto anterior do mesmo cliente e pode ter sido traduzido como uma data e não como a numeração da página e a ferramenta assumiu como se fosse uma data.

A primeira frase “Página” foi traduzida corretamente para chinês como 页码 (*Yèmǎ*), visto

²⁸ Lu, Yawei, & Graf, E. (2014: 89)

²⁹ Lu, Yawei, & Graf, E. (2014: 89)

que o caracter 页 (Yè) significa “folha” ou “página” e o caracter 码 (mǎ) é usado para indicar um número.

O segmento “01/01” corresponde ao número de página e na tradução este segmento foi traduzido como se fosse a data: 01月01日 (01 yuè 01 rì) sendo que o caracter 月 (yuè) significa “mês” e o caracter 日 (rì) significa “dia”. A tradução correta deste segmento seria, então: 第1/1页 (Dì 1/1 yè), sendo o caracter 第 (Dì) um prefixo que indica um número ordinal e o caracter 页 (yè) significa página ou folha.

Visto que as memórias de tradução contêm inconsistências e erros de ortografia, a correção dos mesmos deve ser feita periodicamente. Nas últimas semanas do estágio, foi-me pedido para desenvolver um guia de instrução de trabalho sobre os procedimentos a ter em atenção aquando da gestão das memórias de tradução. Só a primeira fase em si é bastante importante, o aglomerar de todas as memórias de um determinado cliente numa única memória de tradução *master* facilita o trabalho dos gestores de projetos, sendo que, sempre que tiverem um novo projeto, basta pesquisarem a memória de tradução *master* do cliente em questão e aplicá-la no projeto e assim não utilizam as memórias mega³⁰. A implementação de memórias de tradução *master* fez com que este projeto também auxiliasse os tradutores fazendo com que os mesmos soubessem qual a terminologia que deveriam utilizar aquando a realização de um novo projeto, porque cada cliente tem uma terminologia própria.

³⁰ Antes deste projeto, as memórias de tradução da AP eram aglomeradas por memórias mega de cada língua, por exemplo: Mega EN – PT / PT- EN. Sempre que aparecesse algum projeto com estes pares linguísticos, os gestores de projetos aplicavam esta memória no projeto. Estas memórias continham todas as traduções realizadas anteriormente de Inglês – Português e vice-versa de vários tipos de projetos e de diferentes clientes. (NdA)

Capítulo III – Tarefas desenvolvidas

Neste capítulo apresentar-se-ão as tarefas desenvolvidas durante o estágio. Para além da gestão das memórias de tradução, houve a oportunidade de realizar outras tarefas, nomeadamente, o DTP - *Desktop Publishing*, que consiste na conversão de um documento não editável num documento editável; um pequeno projeto de tradução nos pares linguísticos Inglês/Português; revisão e releitura de alguns projetos de língua chinesa; controlo de qualidade; transcrições; alinhamentos para a criação de TM e por fim, a elaboração de guias de instrução de trabalho para futuros estagiários.

3.1. Tarefas desenvolvidas durante o estágio

3.1.1. Gestão das Memórias de Tradução - Procedimentos

Neste ponto irá ser feita uma descrição detalhada das três fases do projeto da gestão das memórias de tradução.

Primeira fase:

A primeira fase consistiu na compilação de todas as memórias de tradução criadas para a execução de projetos de um determinado cliente numa única memória de tradução. Ou seja, para cada cliente da AP | PORTUGAL foi criada uma única memória de tradução. Por exemplo, o cliente “Y”³¹ tem cinco projetos e não tem uma memória *master*, ou seja, deve-se criar uma memória de tradução *master* com o nome “Y” T.M e copiar as memórias de todos os projetos desse cliente para a sua memória *master*. Assim, sempre que houver um novo projeto deste cliente, pode-se aplicar a memória *master* “Y”.

Como já mencionado, as memórias de tradução eram aglomeradas por memórias mega de cada língua, por exemplo: Mega EN – PT / PT- EN, e sempre que aparecesse um projeto com estes pares linguísticos, os gestores de projetos aplicavam esta memória no projeto. Sendo que as memórias mega continham todas as traduções realizadas anteriormente de Inglês – Português e vice-versa de vários tipos de projetos e de diferentes clientes, estas memórias não facilitavam o trabalho dos tradutores, muito pelo contrário, só dificultavam. Visto que cada cliente tem uma terminologia própria, deve haver uma memória de tradução específica para cada um dos clientes.

³¹ De modo a manter a confidencialidade do cliente, não irá ser divulgado o nome do mesmo, a referência do projeto e o conteúdo da memória de tradução do cliente “Y”. (NdA)

Este projeto já tinha sido iniciado por uma colega antes da minha chegada à AP, mas aquando da aceitação da minha candidatura a estágio curricular na empresa, esta tarefa foi-me atribuída, passando a ser a minha prioridade. Na segunda semana do estágio, esta colega explicou detalhadamente todos os passos necessários nesta primeira fase. A primeira fase foi simples, mas bastante morosa, sendo que demorou cerca de um mês e meio a terminá-la.

Como se pode verificar na Figura 6, para procurar os projetos de cada cliente deve-se abrir o separador *Projects* (Projetos) e pesquisar em *Client* (Cliente) o nome do mesmo.

The screenshot shows the Wordbee Translator web application interface. At the top, it says "YOUR PARTNER IN LANGUAGE SERVICES" and has a navigation menu with "Home", "Orders", "Projects", "Jobs", "Clients", "Suppliers", "Resources", and "My company". The "Projects" tab is selected. Below the navigation, there are two tabs: "Find projects" and "Planning". The "Find projects" tab is active, showing a search form with the following fields:

- Reference: [text input]
- Client: [text input with redacted content]
- Document name: [text input]
- Manager: [dropdown menu]
- Order Id: [text input]
- Filter: Deadline [dropdown menu]
- Task: [dropdown menu]
- Domain: [dropdown menu]
- Target language: [dropdown menu]

There is a "Search" button and a "New project" link. Below the search form, there is a "Print" button and a table of project results. The table has the following columns: Reference, Type, Client, Received, Deadline, Comments, and Status. The table contains one row with the following data:

Reference	Type	Client	Received	Deadline	Comments	Status
[redacted]	Standard	[redacted]	24/05/2017	26/05/2017 20:00		Completed

At the bottom of the table, there are navigation controls: "1" (page number), "30" (items per page), and "1 - 1 of 1 items".

Figura 6 – Projetos do cliente “Y”

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

De seguida, abrir o separador *Project memories* (Memórias de projetos), em *Resources* (Recursos) e aí procurar com a referência do projeto se há ou não memórias ativas do cliente “Y”. Na plataforma Wordbee Translator, as memórias ativas aparecem a verde na coluna *Reuse* (Reutilização) como se pode verificar na Figura 7. Caso estas apareçam a vermelho, significa que já foram desativadas.

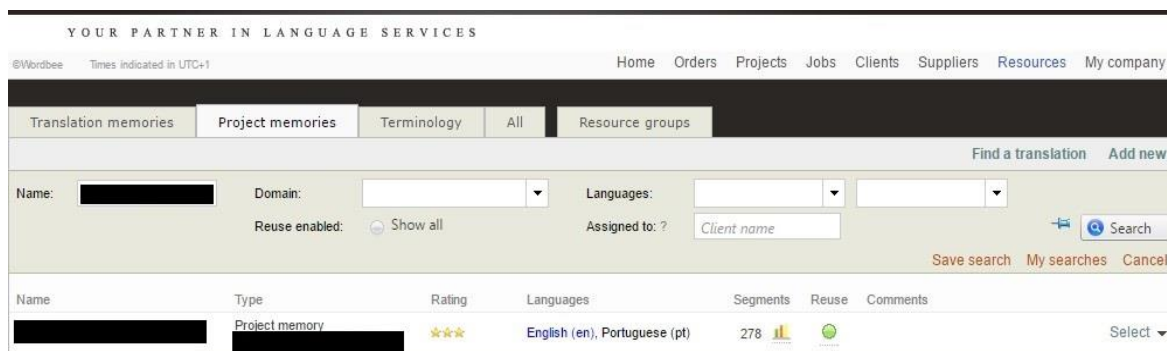


Figura 7 – *Project memories* (Memórias de projetos) do cliente “Y”

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

Para criar uma memória de tradução nova, teria que abrir o separador *Translation Memories* (Memórias de Tradução), em *Resources* (Recursos) e clicar em *Add new* (Adicionar nova), sendo apresentada a seguinte janela (Figura 8):



Figura 8 – *Create new database* (Criar Nova base de dados) ³²

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

³² *Create new empty database (records can be keyed-in or imported later)* (Criar nova base de dados vazia (registos podem ser introduzidos ou importados posteriormente): esta opção destina-se para a criação de novas memórias de tradução; *Import new Translation Memory from file* (Importar Nova Memória de Tradução a partir de um ficheiro): esta opção destina-se para a importação de memórias de tradução a partir de ficheiros, como por exemplo, Excel ou TMX; *Import new Terminology Database from file* (Importar nova base de dados de terminologia a partir de um ficheiro): por último, esta opção destina-se para a importação de base de dados de terminologia, como por exemplo, um glossário em ficheiro Excel. (TdA)

De seguida, teria que seleccionar a língua de partida (*Source language*) e a língua de chegada (*Target language*), como se pode verificar na Figura 9. Como nas memórias do projeto já estavam descritas quais eram a língua de partida e a de chegada, aqui teria que seleccioná-la, a língua de partida seria o Inglês e a língua de chegada seria o Português. Em *Resource name* (Nome do recurso) escrevia “Y” T.M. e depois clicar em *Finish* (Finalizado).

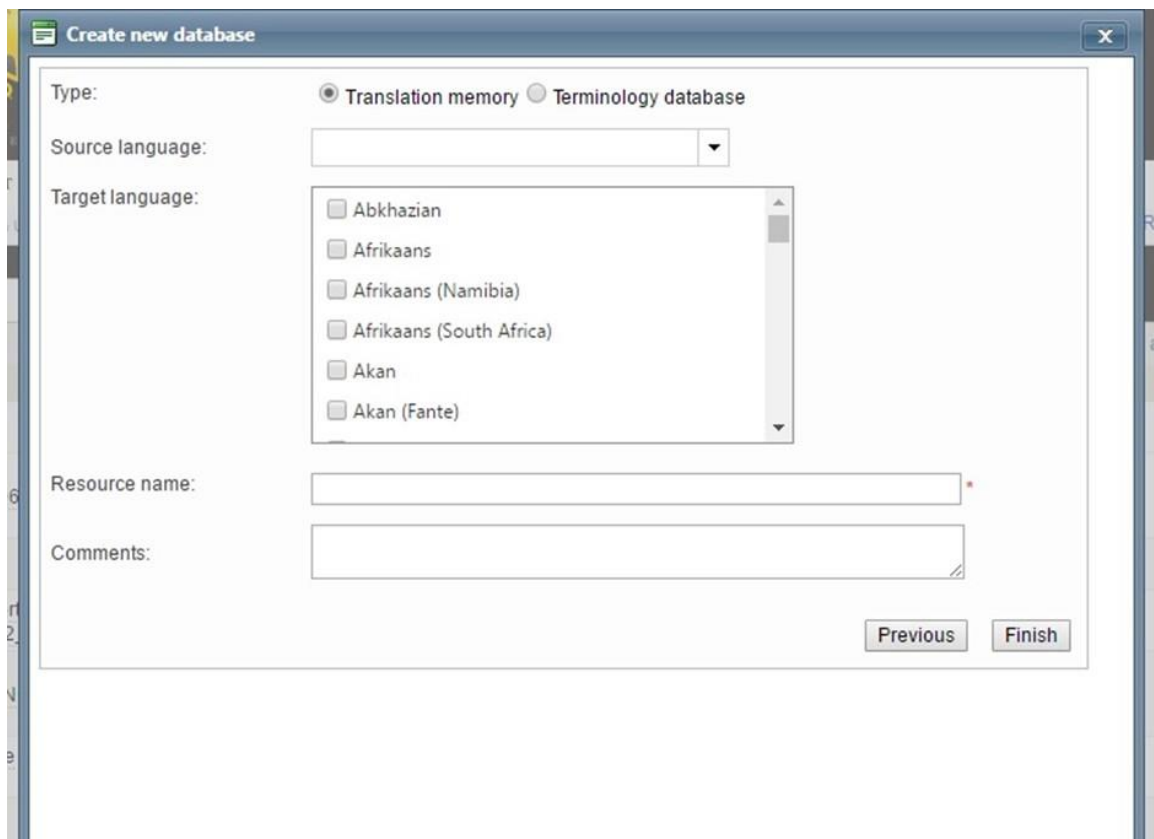


Figura 9 – *Create new database* (Criar Nova base de dados) II

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

Fica assim criada a memória de tradução *master* do cliente “Y” para onde se deve copiar as memórias de todos os futuros projetos deste cliente (Figura 10):

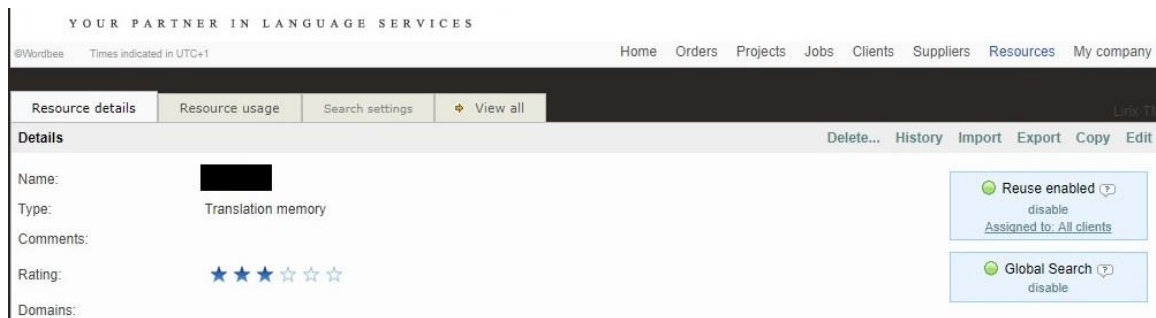


Figura 10 – “Y” T.M.

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

Novamente no separador *Project memories* (Memórias de projeto), onde aparece a memória de projeto deste cliente, teria que selecionar esta memória, sendo a seguinte janela apresentada (Figura 11):

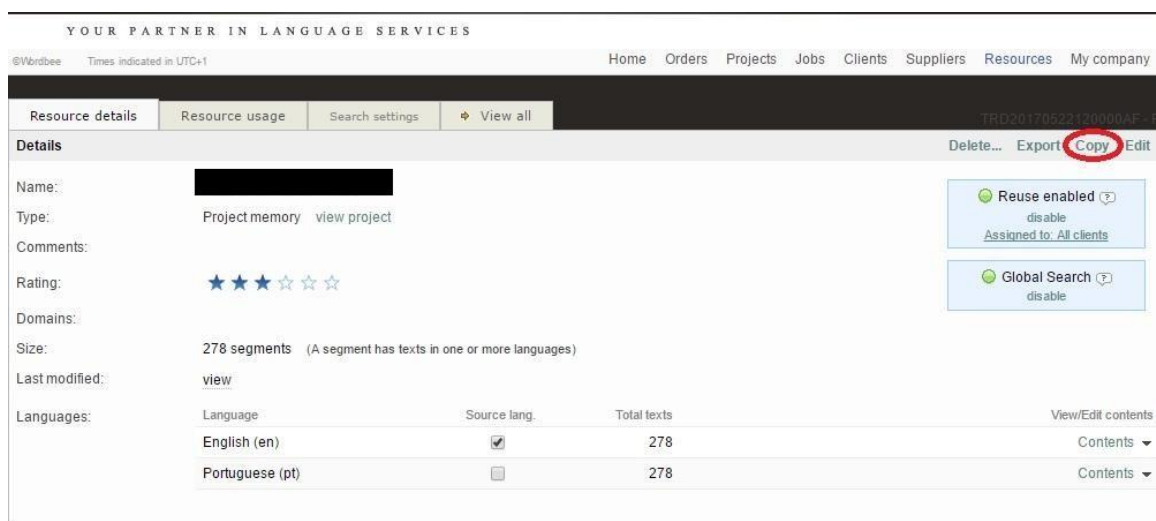


Figura 11 – Memória de projeto do cliente “Y”

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

Aqui, teria que clicar em *Copy* (copiar) e uma nova janela seria apresentada (Figura 12):

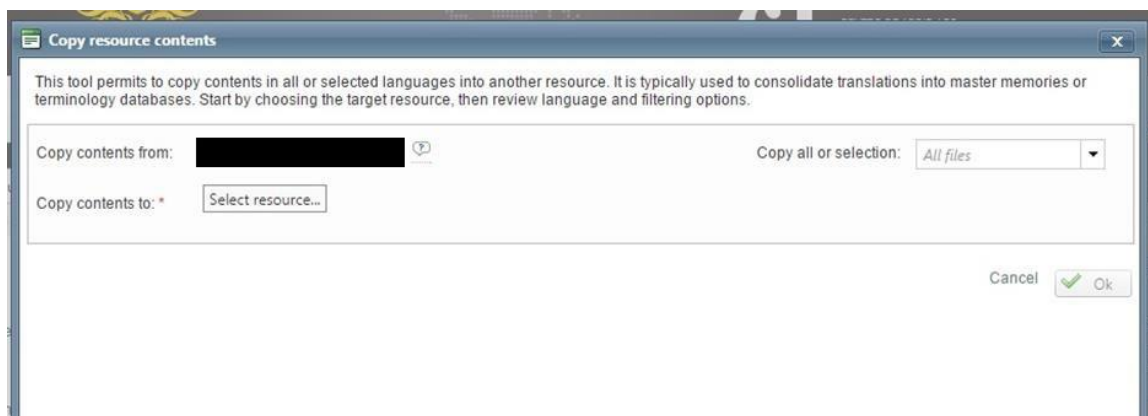


Figura 12 – Copiar a Memória de projeto do cliente “Y”

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

Para copiar, tinha que clicar em *Select resources* (Selecionar recursos), como se pode verificar na Figura 12, e de seguida, seria aberta uma nova janela onde teria que pesquisar o nome da memória *master* para a qual devia copiar esta memória de projeto, que neste caso era “Y” T.M. (Figura 13).

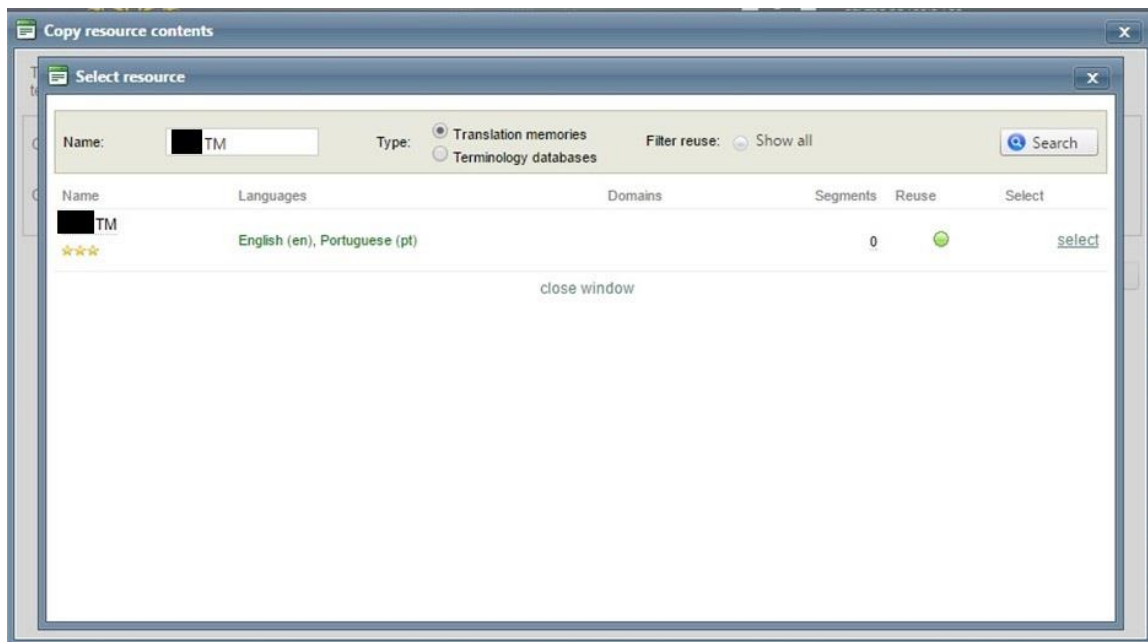


Figura 13 – Copiar a Memória de projeto do cliente “Y” II

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

Depois de todos os conteúdos serem copiados, a memória *master* do cliente “Y” ficaria assim criada, como se pode verificar na Figura 14. É importante referir que o Wordbee não copia entradas duplicadas. Atente-se no número de segmentos da memória de projeto antes de copiar (278 segmentos na Figura 11) e depois de copiar para a memória *master* (200 segmentos na Figura 14).

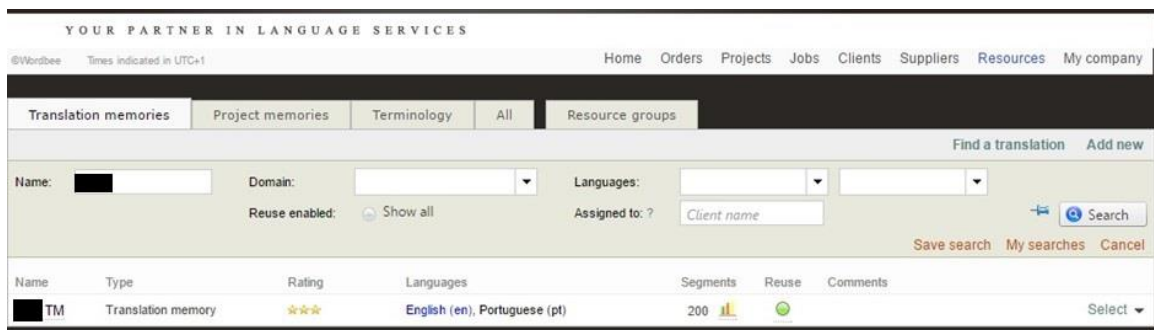


Figura 14 – Memória de Tradução do cliente “Y”

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

Por fim, era necessário desativar a memória de projeto, e para tal, tinha que clicar em *disable* (desativar) no quadrado azul do lado direito da página (Figura 15). Depois de clicar em *disable* (desativar), o quadrado ficava vermelho, o que significa que a memória foi desativada. Ao desativar a memória de projeto, esta fica "invisível" e não será possível utilizá-la noutros projetos ³³.

³³ Standard Projects – Defining Resources. Cf. <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Standard+Projects#StandardProjects-3.DefiningResources> consultado em 12 de outubro de 2017.

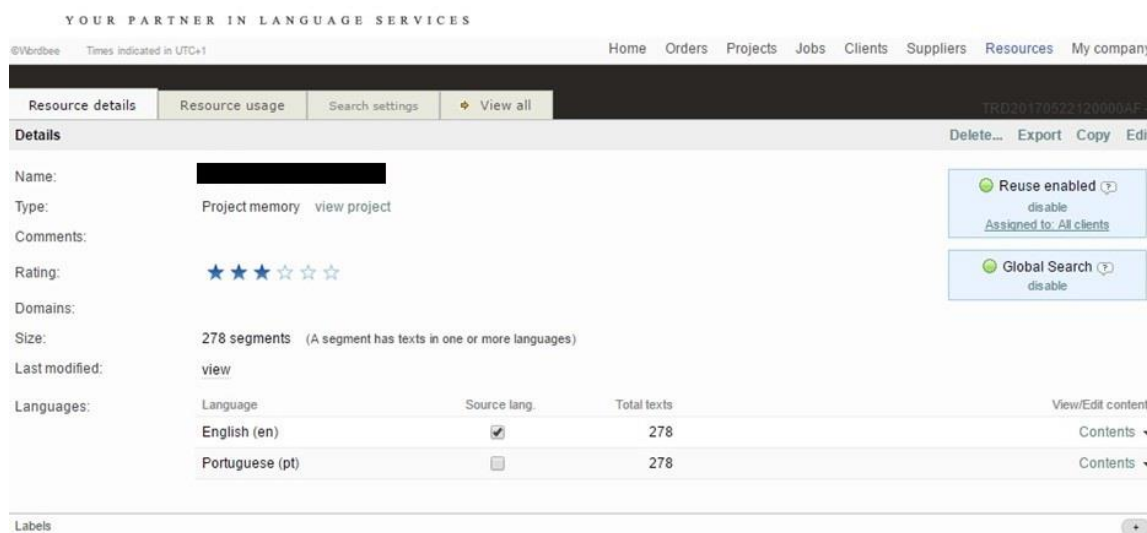


Figura 15 – Desativar a memória de projeto

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

A primeira fase da gestão das memórias de tradução consistiu nestes passos. Como já referido, foi uma fase morosa, visto que todos estes passos tiveram de ser feitos para cada cliente individualmente e alguns deles poderiam variar no número de projetos, alguns poderiam ter 1 a 5 projetos e outros poderiam ter entre 50 a 100 projetos.

Segunda fase:

A segunda fase deste projeto consistiu na exportação da memória de tradução criada e respetiva manutenção, atualização e “limpeza da memória”, ou seja, na correção de erros e inconsistências. Para isto, foi necessário utilizar um programa de *QA (Quality Assurance)* (Garantia de Qualidade), o Verifika QA.

O Verifika é um programa que ajuda a localizar e resolver erros formais em ficheiros de tradução bilingues e em memórias de tradução. Deteta formatação, consistência, terminologia e erros ortográficos na língua de chegada. Todos os erros detetados são incluídos num relatório que permite a sua correção, inclui também um editor interno para rever e corrigir traduções.³⁴

Nesta fase teria que exportar a memória *master* dos clientes cujos projetos tivessem sido realizados com os meus pares linguísticos: Inglês – Português; Português – Inglês; Chinês –

³⁴ Tecnologia. Cf. <https://www.apportugal.com/sobre-nos/tecnologia-pt> consultado em 15 de agosto de 2017.

Português e Português – Chinês. As memórias *master* que tivessem outras línguas, como por exemplo, espanhol, eram revistas pela colega espanhola. Para proceder à exportação da memória *master* teria que aceder a *Translation Memories* (Memórias de Tradução) no separador *Resources* (Recursos) e escrever o nome do cliente do qual queria exportar a memória, neste caso, a do cliente “Y”. (Figura 16)



Figura 16 – Memória de Tradução *Master* do cliente “Y”

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

De seguida, deveria seleccionar essa memória *master*, sendo aberta outra janela. Nessa janela teria que seleccionar *Export* (Exportar), como se pode verificar na Figura 17:

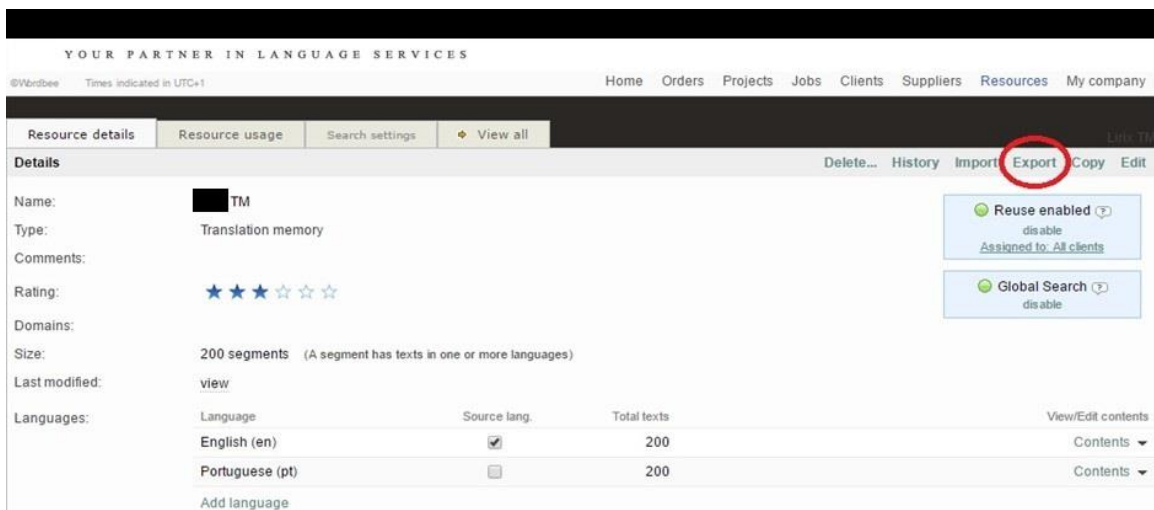


Figura 17 – Exportação da Memória *Master* do cliente “Y”

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

Depois de selecionar *Export* (Exportar), a seguinte janela era apresentada (Figura 18), na qual teria que selecionar o tipo de formato no qual queria exportar a memória. O Verifika suporta vários formatos de ficheiros ³⁵, mas neste caso, teria que selecionar o formato Excel (.xls, .xlsx).

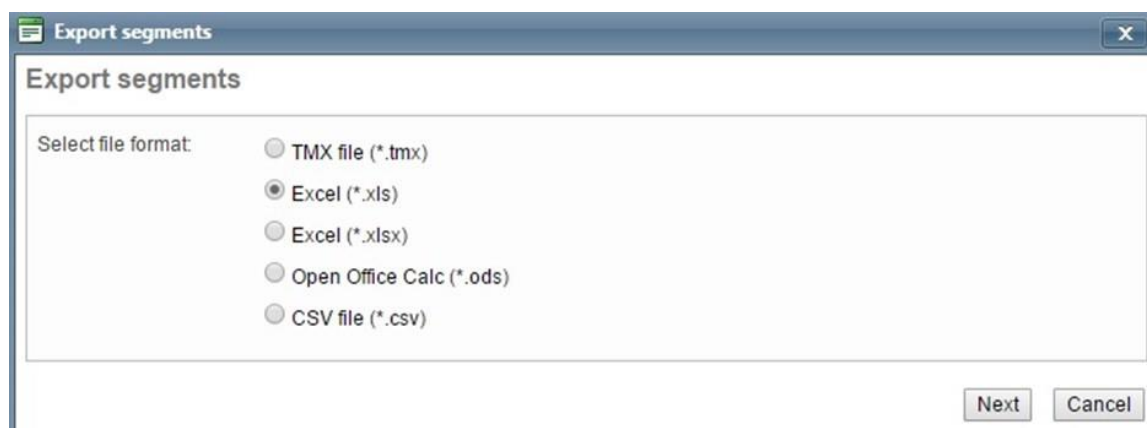


Figura 18 – Formato da Memória *Master* do cliente “Y”

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

Finalizado a transferência do ficheiro, o mesmo seria aberto no programa Excel. Como já referido, esta fase consistiu na “limpeza da memória”, o que diz respeito à limpeza do ficheiro Excel. Quando se exporta uma memória de tradução, o ficheiro Excel contém várias colunas (Figura 19): *Line* (Linha); *English (en)* (Inglês); *Portuguese (pt)* (Português); *Label* (Marcador); *Comments* (Comentários) e *Unique ID* (Identificação Única).

³⁵ Outros formatos de ficheiros suportados pelo Verifika. Cf. http://help.e-verifika.com/general_information/file_format_support/

Este documento final seria depois aberto no programa Verifika e para proceder à verificação de erros e inconsistências, teria de clicar em *Check* (Verificar), como consta na Figura 21:



Figura 21 – Verificação de erros e inconsistência da Memória de Tradução do cliente “Y”

Fonte: Verifika QA – AP | PORTUGAL

Finalizada a verificação, é apresentado um relatório com todos os erros e inconsistências, como capitalização inconsistente da primeira letra no texto de partida e no de chegada; símbolo de apóstrofe inválido; espaços múltiplos em sucessão, entre outros (Figura 22).

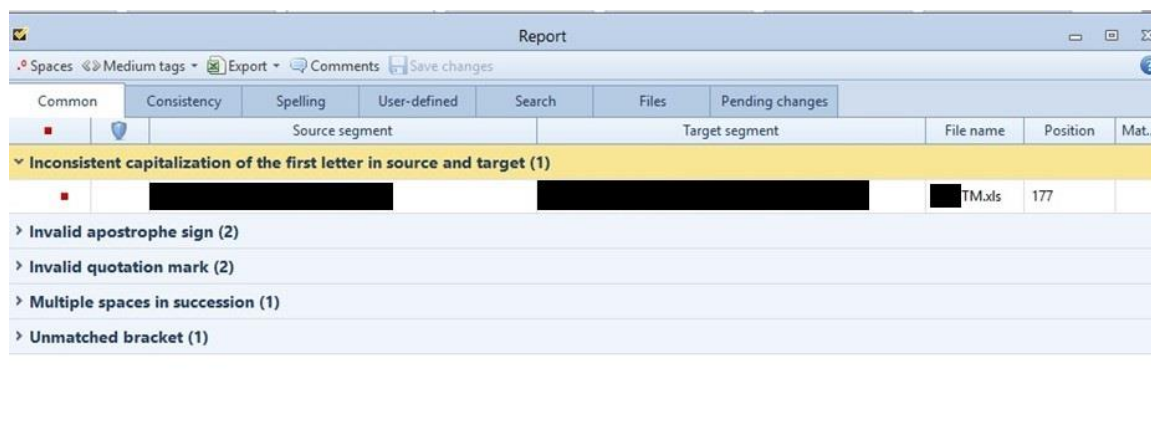


Figura 22 – Erros e inconsistência da Memória de Tradução do cliente “Y”

Fonte: Verifika QA – AP | PORTUGAL

Para proceder à correção dos erros ou inconsistências presentes no relatório do Verifika, era necessário voltar à plataforma do Wordbee Translator, abrir a janela *Translation Memories* (Memórias de Tradução) no separador *Resources* (Recursos) e escrever novamente o nome do

cliente. Teria de abrir os *Contents* (Conteúdos) da língua de partida, por exemplo, inglês. (Figura 23)³⁶. Uma nova janela seria apresentada e a partir daí só teria que proceder à devida correção dos erros e inconsistências.

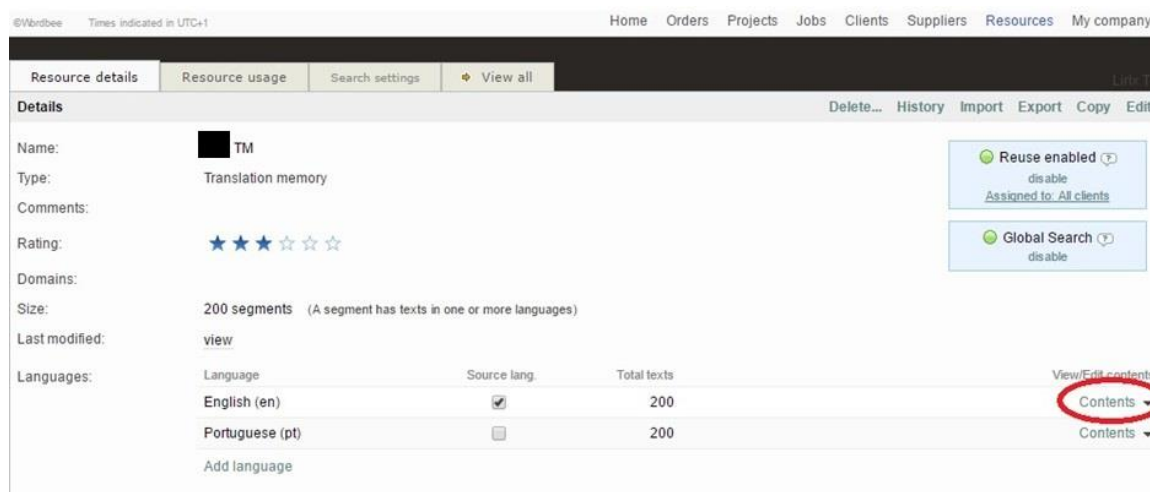


Figura 23 – Correção dos erros e inconsistências da Memória de Tradução do cliente “Y”

Fonte: Wordbee Translator – AP | PORTUGAL

Terceira fase:

A terceira fase consistiu na releitura de todas as memórias de tradução, nos meus pares linguísticos. Como mencionado no Capítulo II, a segunda e terceira fases foram realizadas ao mesmo tempo, dado que, antes de corrigir qualquer tipo de gralha, deve-se ler os segmentos com muita atenção, e só depois proceder à correção dos mesmos, caso se aplique.

Este projeto não ficou finalizado aquando da conclusão do meu estágio curricular. Foi, então, elaborado um ficheiro Excel com uma lista de todos os clientes da AP | PORTUGAL, com três colunas indicando a 1ª, 2ª e 3ª fases respetivamente, e à medida que finalizava a gestão da memória de tradução *master* de um determinado cliente, colocava um “×” nas respetivas colunas. Este ficheiro serviu de apoio para os orientadores na empresa saberem de como o projeto estava a decorrer. Para além do ficheiro Excel, foi também elaborado um guia de instrução de trabalho para futuros estagiários perceberem como é feita a gestão das memórias de tradução da AP | PORTUGAL.

³⁶ Os exemplos acima referidos não fazem parte dos conteúdos da memória de tradução do cliente “Y”. (NdA)

3.1.2. DTP - *Desktop Publishing*

Como já referido, a minha principal tarefa na AP | PORTUGAL era a gestão das memórias de tradução, mas sendo que por vezes havia um maior fluxo de trabalho, foi-me solicitada alguma flexibilidade para ajudar noutras tarefas, nomeadamente, no DTP – *Desktop Publishing*.

O DTP (sigla para *Desktop Publishing*) consiste na conversão de um documento não editável num documento editável com auxílio do software de digitalização e OCR (acrónimo para Reconhecimento Ótico de Caracteres, do inglês *Optical Character Recognition*) para reconhecimento de texto ABBYY FineReader. O ABBYY FineReader é uma aplicação concebida para converter documentos ou fotografias digitalizados, assim como documentos PDF, em texto editável. Ajuda a guardar textos reconhecidos como documentos Microsoft Word ou Excel. A aplicação garante OCR de elevada qualidade e mantém a formatação dos documentos originais³⁷.

Quando se recebia um pedido de DTP por parte dos gestores de projetos, tinha que se ter em atenção se era um DTP para orçamento ou um DTP para tradução. No primeiro caso, o processo é bastante rápido e bastava enviar o texto extraído do documento original e fazer a contagem das palavras do mesmo. Caso fosse um documento editável, bastava copiar o texto todo e colar num documento Word. Se fosse um documento não editável, como uma imagem, era necessário extrair o texto com o auxílio do programa ABBYY FineReader e por fim, confirmar sempre se o texto todo foi extraído porque por vezes este programa podia converter texto a imagem. No segundo caso, no DTP para tradução, era necessário respeitar a formatação e a estrutura do documento original e criar um novo documento Word o mais parecido possível com o original, como se pode verificar nas Figuras 24 e 25.

³⁷ Tecnologia. Cf. <https://www.apportugal.com/sobre-nos/tecnologia-pt> consultado em 28 de agosto de 2017.



Curso: Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial
Edição: 4

Fase	Candidatura Data Início	Candidatura Data Fim	Seriação Data Prevista	Inscrições Data Início	Inscrições Data Fim
1ª	21-05-2015	12-06-2015	21-07-2015	23-07-2015	30-07-2015

2015, Universidade do Minho

Figura 24 – Exemplo de DTP (Documento original)

[Logótipo]

Universidade do Minho

Curso: Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial
Edição: 4

Fase	Candidatura Data Início	Candidatura Data Fim	Seriação Data Prevista	Inscrições Data Início	Inscrições Data Fim
1ª	21-05-2015	12-06-2015	21-07-2015	23-07-2015	30-07-2015

2015, Universidade do Minho

Figura 25 – Exemplo de DTP (Documento transformado)

3.1.3. Tradução

Finalizado o DTP, o passo seguinte é a tradução. O projeto de tradução do qual fiquei encarregue não era extenso, e visto que os colaboradores internos encontravam-se ocupados com um projeto cujo prazo era apertado, foi-me pedido para fazer esta tarefa.

Os pares linguísticos eram Inglês – Português. A tradução foi realizada na plataforma do Wordbee Translator e sempre que tinha alguma dúvida, quer sobre a plataforma de tradução, quer sobre como traduzir certas expressões, as colegas disponibilizavam-se para me ajudar.

No último mês surgiu ainda um projeto pequeno de tradução de Chinês para Português. Porém, o documento era uma digitalização e o mesmo continha texto manuscrito e a qualidade dificultava a compreensão do conteúdo, por isso esse projeto foi entregue ao colaborador nativo. Esse projeto foi traduzido de Chinês para Inglês e de Inglês para Português, ficando depois encarregue de rever o Português e verificar se a formatação estava de acordo com o documento original em Chinês.

3.1.4. Revisão e Releitura

Como já referido, durante todo o estágio, só foram realizados quatro projetos com a língua chinesa, os quais passaram todos por mim: fiz a releitura de três desses projetos e a revisão do quarto. Relembra-se que num serviço de tradução, antes da tradução ser enviada para o cliente, esta é revista e relida. Na revisão, o texto original e o texto de chegada são analisados comparativamente, de forma a verificar que o texto original foi respeitado; na releitura apenas o texto de chegada é relido para verificar a existência de erros gramaticais ou ortográficos ³⁸.

Os projetos nos quais estive envolvida na releitura não foram encontradas gralhas, porém, no projeto no qual estive envolvida na revisão do mesmo, as línguas de trabalho eram de Português – Chinês, foram encontradas algumas gralhas. Este era o segundo projeto que o cliente enviara e era quase idêntico ao primeiro, sendo algumas datas diferentes. Na tabela abaixo (Tabela 8) é apresentada uma das gralhas encontradas durante a revisão deste projeto.

³⁸ Qual a diferença entre a revisão e a releitura? Cf. <https://www.apportugal.com/contactos/perguntas-frequentes/55-pt/#II-15> consultado em 30 de agosto de 2017.

Tabela 8 – Exemplo 7 de inconsistências.

Língua de partida	Língua de chegada	Tradução do Chinês
3ª Fase – No final dos Projetos – 60.000€	第 2 阶段 – 在项目的执行 – 四万欧元 (Dì 2 jiēduàn – zài xiàngmù de zhíxíng – sì wàn ōuyuán)	2ª Fase – Nos projetos (par- tícula estrutural) implemen- tação – 40.000 euros

Sendo que este era o segundo projeto, já tinha sido criada uma memória de tradução *master* deste cliente aquando do primeiro projeto. Este erro foi novamente um erro de propagação da memória de tradução de um projeto anterior deste mesmo cliente. Ao aplicar a memória de tradução existente num projeto novo, sempre que aparecem frases ou expressões quase idênticas e que já foram previamente traduzidas, a ferramenta vai buscar esses segmentos e assume como se fosse a tradução correta. Porém, neste caso, tal não aconteceu. É aqui que o revisor tem de estar atento aquando a realização da tarefa.

A expressão “3ª Fase – No final dos Projetos – 60.000€” foi traduzida como “2ª Fase – Na implementação dos Projetos – 40.000€”. Atente-se na frase traduzida:

- 第 2 阶段 (Dì 2 jiēduàn) – significa “2ª Fase”. O carácter 第 (Dì) é um prefixo que indica um número ordinal e os caracteres 阶段 (jiēduàn) significam “fase” ou “período”;
- 在项目的执行 (zài xiàngmù de zhíxíng) – significa “na implementação dos Projetos”. O carácter 在 (zài) aqui é uma preposição de tempo; os caracteres 项目 (xiàngmù) significam “projeto”; 的 (de) é uma partícula estrutural e 执行 (zhíxíng) significa “implementação”;
- 四万欧元 (sì wàn ōuyuán) – significa “40.000€”; O carácter 四 (sì) significa quatro” e o carácter 万 (wàn) significa 10.000, logo, estes dois caracteres juntos significam: 40.000; 欧元 (ōuyuán) significa “euro”.

A tradução correta seria então: 第3阶段 - 在项目的结束 - 六万欧元 (Dì 3 jiēduàn – zài xiàngmù de jiéshù – liù wàn ōuyuán), sendo que:

- 第3阶段 (Dì 3 jiēduàn) – significa “3ª Fase”; O caracter 第 (Dì) é um prefixo que indica um número ordinal e os caracteres 阶段 (jiēduàn) significam “fase” ou “período”;
- 在项目的结束 (zài xiàngmù de jiéshù) – significa “no final dos Projetos”; O caracter 在 (zài) é uma preposição de tempo; os caracteres 项目 (xiàngmù) significam “projeto”; 的 (de) é uma partícula estrutural e 结束 significa “final”;
- 六万欧元 (liù wàn ōuyuán) – significa “60.000€”; O caracter 六 (liù) significa “seis” e o caracter 万 (wàn) significa 10.000, logo, estes dois caracteres juntos significam: 60.000 e 欧元 (ōuyuán) significa “euro”.

Outra gralha encontrada neste projeto foi a falta de uma percentagem na tradução, como se pode verificar na tabela 9:

Tabela 9 – Exemplo 8 de inconsistências.

Língua de partida	Língua de chegada	Tradução do Chinês
15% - Depois das demolições e na altura de construir paredes.	在拆迁后和建筑墙壁时 (Zài chāiqiān hòu hé jiànzhù qiángbì shí)	Nas demolições após e construir paredes na altura.

Na tradução deste segmento faltava a percentagem “15%”. Na língua chinesa, a percentagem pode ser escrita da mesma maneira que no texto da língua de partida: 15%, mas também pode ser escrita por extenso: 百分之十五 (Bǎi fēn zhī shíwǔ). A totalidade é sempre 100, portanto, 百分之 (Bǎi fēn zhī) significa “por cento” e 十五 (shíwǔ) significa “15”. Neste caso, optei por escrever “15%” de modo a manter o projeto uniforme, visto que noutros segmentos, o tradutor optou por escrever em números.

A revisão é um processo que requer tempo e atenção redobrada, mas é uma das etapas mais importantes no processo da tradução. Sem este controlo, os tradutores colocam o seu trabalho em risco, pois há erros que podem passar despercebidos aos mesmos, por já estarem familiarizados com o texto (Vaz, 2012: 18) ou por lapso.

Durante a revisão deste projeto recorri a dicionários de Inglês – Chinês; Chinês – Inglês, sendo este o Dicionário de Chinês da Oxford (*Pocket Oxford Chinese Dictionary*). Outro aspeto importante a ter em consideração aquando da tradução do projeto ou da revisão, é ter sempre o documento primitivo aberto num segundo monitor. É essencial ter sempre o documento original aberto para confirmar se de facto os segmentos na língua de partida encontram-se corretos porque pode acontecer haver erros de DTP.

3.1.5. Controlo de Qualidade

O controlo de qualidade (ou QC, do Inglês, *Quality Control*) é a última fase do processo de tradução, antes da entrega do documento final ao cliente. Nesta tarefa, começava por receber um *email* de um dos gestores de projetos com o número da referência do projeto. Após efetuar o *login* no Wordbee Translator e procurar esse projeto, deveria extrair o texto traduzido com o formato de um documento Word. De seguida, teria que efetuar a correção ortográfica utilizando a opção “Ortografia e Gramática” do Word. Depois da correção ortográfica é preciso verificar outros aspetos, conforme as instruções do cliente e sempre comparando a tradução com o documento original, ou seja, com o documento entregue no início pelo cliente, antes de ter efetuado o DTP. Isto porque, no CQ, será preciso verificar também a formatação.

Uma vez efetuados estes passos, deveria preencher uma *Checklist* (documento elaborado pela AP | PORTUGAL), assinalando quais os procedimentos, como por exemplo: manter a fonte do documento, certificar de que não existe texto oculto no documento, verificar a numeração e títulos, seguir as indicações do cliente, entre outros), que foram tidos em conta nesse Controlo de Qualidade. Por fim, deveria enviar essa *Checklist* e o documento final para a Gestora e Projeto.

3.1.6. Transcrições

Outra tarefa realizada foram as transcrições. A transcrição visa a transposição de um conteúdo áudio/audiovisual para a escrita. A AP | PORTUGAL dispõe de um serviço de transcrição na maioria dos meios: Cassete, MINI DV, MiniDisc, CD-ROM, MP3, DVD, VHS, etc. O material necessário para a realização das transcrições era um computador, auscultadores e pedais; o *software* necessário era o Microsoft Office e o programa Express Scribe. Quer o material quer o *software* eram disponibilizados pela empresa. O Express Scribe é um programa de áudio transcrição que permite ao utilizador converter ficheiros de áudio em texto. O programa não converte automaticamente os ficheiros, devendo o utilizador digitar manualmente o que ouve

num documento Word. O programa é compatível com pedais que permitem que o utilizador controle a orientação do áudio com os seus pés, tendo assim as mãos livres para escrever enquanto ouve. É também possível criar atalhos que poderão ser úteis para quem não tem pedais ou para introdução da linha de tempo do áudio.

3.1.7. Alinhamentos para criação de TM

Outra tarefa que desenvolvi na AP | PORTUGAL foram os alinhamentos para a criação de TM. O Alinhamento de texto é um passo essencial no processo de criação de memórias de tradução. Para criar uma boa memória é necessário que os segmentos de texto da língua de partida correspondam corretamente aos da língua de chegada. Vários softwares de tradução possuem já uma funcionalidade de alinhamento de texto para a criação de memórias de tradução, como é o caso da função WinAlign do programa SDL Trados, sendo também possível encontrar algumas soluções de alinhamento online, como é o caso do website YouAlign, pertencente à empresa Terminotix. Existem ainda *softwares* exclusivamente dedicados à função de alinhamento de texto, como é o caso do programa Align Assist, programa este utilizado durante o estágio para a realização dos alinhamentos.

3.1.8. Guias de Instrução de Trabalho

Nas últimas semanas do estágio, foi-me pedido que desenvolvesse guias de instrução de trabalho, para uso interno da empresa, sobre os procedimentos a ter em atenção para a gestão das memórias de tradução para que a próxima pessoa encarregue desta tarefa consiga continuar este projeto sem qualquer dificuldade. Outro manual que também desenvolvi foi sobre os procedimentos a ter em relação aos alinhamentos para a criação de TM. Já existia uma ficha técnica sobre os alinhamentos, mas foi-me solicitada a criação de um guia mais completo, com todos os passos a ter em atenção.

Conclusão

O estágio curricular realizado na empresa AP | PORTUGAL revelou-se bastante positivo e muito útil a nível profissional. Neste estágio aprendi as dinâmicas de trabalho que ocorrem na área da tradução e dos serviços linguísticos, permitindo-me ainda o contacto direto com todas as fases do processo de tradução: desde a gestão de projetos, passando pela preparação dos documentos, pela tradução, até chegar ao controlo final da qualidade do produto.

Foi uma experiência de seis meses nos quais tive a oportunidade de aprender novos conhecimentos que até agora eram desconhecidos. Quando cheguei à AP | PORTUGAL, desconhecia os processos próprios da tradução, pensava que era só traduzir numa ferramenta de tradução assistida, não sabia o que era um DTP ou o que era uma memória de tradução. Também tive a oportunidade de aprender e praticar outras atividades complementares como as transcrições, os DTPs e a criação de bases de dados. O elevado volume de trabalho que por vezes havia, permitiu-me igualmente adquirir competências como a boa gestão de tempo, de tarefas e de saber estabelecer quais eram as minhas prioridades, aspetos que são úteis para qualquer das minhas futuras atividades profissionais.

A tarefa principal desenvolvida no estágio foi a Gestão das Memórias de Tradução e o facto de ter ficado encarregue desta tarefa, fez com tivesse um grande sentido de responsabilidade. Fiquei a perceber o quão essencial o uso das *CAT Tools* é para uma empresa de tradução, visto que estas ferramentas auxiliam bastante o tradutor, quer na rapidez da tradução, quer na qualidade do produto final. É uma ferramenta de apoio ao tradutor que facilita bastante o processo de tradução, sendo que permite que os segmentos traduzidos sejam armazenados numa base de dados, as Memórias de Tradução. Também fiquei a aprender como funcionam as memórias de tradução, como se cria e o quão necessário é mantê-las organizadas e atualizadas. Quando as memórias de tradução estão bem organizadas, atualizadas e corrigidas ajudam o tradutor a poupar tempo visto que estes reutilizam porções de uma tradução previamente feita e assim são capazes de traduzir o texto em questão mais rapidamente e com isto aumentar a produtividade. (Bowker, 2005: 15) Se as memórias de tradução não forem devidamente atualizadas e corrigidas, pode acontecer de uma só memória conter várias inconsistências e erros que podem dificultar o trabalho do tradutor, facto que tive oportunidade de verificar ao longo do meu projeto. Desde cedo ficou claro que este projeto não iria ficar terminado depois dos seis meses de estágio, tal se deve, por um lado, ao grande volume de trabalho/de memórias, e, por outro, trata-se de um processo que exige uma continuidade, a atualização das memórias de tradução deve ser feita

com regularidade e a correção das inconsistências também visto que é a fase mais morosa deste projeto.

O estágio curricular é verdadeiramente uma experiência fundamental durante a nossa vida acadêmica. É fundamental quer a nível pessoal, quer a nível profissional, porque não só ficamos a perceber como realmente funciona o mundo de trabalho e ao mesmo tempo adquirimos experiência, mas também conhecemos pessoas que para além de serem colegas de trabalho, são amigos com quem podemos sempre contar.

Referências Bibliográficas

1. AP | PORTUGAL (2017). *Apostilha de Haya*. [em linha]. Consultado em abril 7, 2017 em: https://www.apportugal.com/servicos/traducao/#traducoes_certificadas
2. AP | PORTUGAL (2017). *Norma Europeia de Qualidade EN 15038*. [em linha]. Consultado em abril 7, 2017 em: <https://www.apportugal.com/qualidade/norma-en-15038-pt>
3. AP | PORTUGAL (2017). *Organograma*. [em linha]. Consultado em abril 7, 2017 em: <https://www.apportugal.com/sobre-nos/organograma>
4. AP | PORTUGAL (2017). *Qual a diferença entre a revisão e a releitura?* [em linha]. Consultado em agosto 30, 2017 em: <https://www.apportugal.com/contactos/perguntas-frequentes/55-pt/#II-15>
5. AP | PORTUGAL (2017). *SERVIÇOS DE TRADUÇÃO*. [em linha]. Consultado em abril 7, 2017 em: <https://www.apportugal.com/servicos/traducao>
6. AP | PORTUGAL (2017). *Sobre nós*. [em linha]. Consultado em abril 7, 2017 em: <https://www.apportugal.com/sobre-nos/ap-portugal-pt>
7. AP | PORTUGAL (2017). *SOFTWARE DE TRADUÇÃO WORDBEE*. [em linha]. Consultado em abril 7, 2017 em: <https://www.apportugal.com/software-de-traducao>
8. AP | PORTUGAL (2017). *TECNOLOGIA*. [em linha]. Consultado em agosto 8, 15 e 28, 2017 em: <https://www.apportugal.com/sobre-nos/tecnologia-pt>
9. AP | PORTUGAL (2017). *Traduções Certificadas*. [em linha]. Consultado em abril, 7, 2017 em: https://www.apportugal.com/servicos/traducao/#traducoes_certificadas
10. Bowker, L. (2002). *Computer-Aided Translation Technology. A Practical Introduction*, (p. 92). Didactics of Translation Series. Ottawa, Canada: University of Ottawa Press.

11. Bowker, L. (2005). Productivity vs Quality? A pilot study on the impact of translation memory systems. *Localisation Focus - The International Journal of Localisation* 4 (1), (pp.13-20). Consultado em agosto 7, 2017, em: https://www.localisation.ie/sites/default/files/publications/Vol4_1Bowker.pdf

12. Cunha, C. & Cintra, L. (1998). *Breve Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Edições João Sá da Costa. Consultado em setembro 5, 2017, em: <https://pt.scribd.com/document/355617975/Celso-Cunha-e-Lindley-Cintra-Nova-Gramatica-pdf>

13. Heyn, M. (1998). Translation memories: Insights and prospects. Em L. Bowker, M. Cronin, D. Kenny & J. Pearson (Eds.), *Unity in diversity? Current trends in translation studies* (pp. 123-136). Manchester: St. Jerome Publishing.

14. LeBlanc, M. (2013). Translators on translation memory (TM). Results of an ethnographic study in three translation services and agencies. *Translation & Interpreting* 5 (2), (pp. 1-13). Consultado em agosto 7, 2017, em: <http://www.trans-int.org/index.php/transint/article/view/228>

15. MESTRADO EM TRADUÇÃO E COMUNICAÇÃO MULTILINGUE – ILCH/UM. *Ferramentas de apoio à tradução (CAT Tools)*. Consultado em agosto 8, 2017, em: <http://mctm.ilch.uminho.pt/sample-page/ferramentas-de-apoio-a-traducao-cat-tools/>

16. O'Brien, S. (1998). "Practical Experience of Computer-Aided Translation Tools in the Software Localization Industry". Em L. Bowker, M. Cronin, D. Kenny & J. Pearson (Eds.), *Unity in diversity? Current trends in translation studies* (pp. 115-122). Manchester: St. Jerome Publishing.

17. Palumbo, G. (2009). *Key Terms in Translation Studies*, (p. 23). London and New York: Continuum. Consultado em agosto 8, 2017, em: <https://pt.scribd.com/document/248145078/Giuseppe-Palumbo-Key-Terms-in-Translation-Studies-Continuum-2009>

18. PLECO CHINESE DICTIONARY (2017). Dicionário Eletrónico Inglês-Chinês, Chinês-Inglês.

19. POCKET OXFORD CHINESE DICTIONARY English-Chinese, Chinese-English 英汉-汉英(2003). Definição de 执行. Oxford University Press (China) Ltd. Consultado em agosto 28, 2017.

20. PRIBERAM (2017). *Definição de locução*. [em linha]. Consultado em agosto 10, 2017, em: <https://www.priberam.pt/dlpo/locu%C3%A7%C3%A3o>

21. Rode, T. (2000). Translation memory: Friend or Foe? *International Journal for Language and Documentation*, (pp. 12-13). Consultado em agosto 10, 2017 em: <http://www.mt-archive.info/00/IJLangDoc-2000-Rode.pdf>

22. Sofer, M. (2006). *The Translator's Handbook*. (6ª ed.). Rockville: Schreiber Publishing, (p. 34). Consultado em agosto 10, 2017 em: <https://books.google.pt/books?id=CP70-AGCNcUC&pg=PA34&lpg=PA34&dq=Translation+has+become+completely+dependent+on+electronic+tools.+Gone+are+the+days+of+handwriting,+the+typewriter,+and+all+other+%E2%80%9Cprehistoric%E2%80%9D+means+of+communication&source=bl&ots=yWTakEnMt8&sig=ZvAzLhSptXABY02XfhkLq6-fm1U&hl=pt-PT&sa=X&ved=0ahUKEwi8mt2EyNTWAhUcOsAKHdrICuoQ6AEILTAB#v=one-page&q&f=false>

23. Somers, H. (2003). "Translation Memory Systems". Em: H. Somers (ed.), *Computers and Translation: A Translator's Guide*, (pp. 31-46). Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins.


24. Vaz, T. A. (2012). *A importância da revisão, por um nativo inglês, de artigos científicos para publicação*. Relatório de Estágio de Mestrado em Tradução. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

25. VERIFIKA (n.d.). *File Format Support*. [em linha]. Consultado em agosto 15, 2017 em: http://help.e-verifika.com/general_information/file_format_support/

26. WORDBEE (2015). *Document formats supported*. [em linha]. Consultado em abril 7, 2017 em: <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Document+formats+supported>
27. WORDBEE (2015). *Standard Projects*. [em linha]. Consultado em abril 7, 2017 em: <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Standard+Projects>
28. WORDBEE (2015). *Standard Projects – Defining Resources*. [em linha]. Consultado em outubro 12, 2017 em: <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Standard+Projects#StandardProjects-3.DefiningResources>
29. WORDBEE (2015). *Translation memories*. [em linha]. Consultado em agosto 10, 2017 em: <http://documents.wordbee.com/display/WBT/Translation+memories>
30. WORDBEE (2015). *What is a CAT Tool?* [em linha]. Consultado em agosto 15, 2017 em: <http://documents.wordbee.com/pages/viewpage.action?pageId=1549634>
31. WORDBEE (2015). *What is a Translation Memory?* [em linha]. Consultado em outubro 12, 2017 em: <http://documents.wordbee.com/pages/viewpage.action?pageId=1551742>
32. Lu, Yawei & Graf, E. (2014). ENSAIO IV ANÁLISE E USO DO VERBO 在 ZÀI. In *Ensaio de Gramática de Chinês I Verbos shi, you e zai; Frase ba* (pp. 83-90). Edições Húmus, Lda.
33. Zerfass, A. (2002). Evaluating translation memory systems. *Third International Conference on Language Resources and Evaluation*. Workshop: Language resources for translation work and research, Las Palmas Canary Islands, (pp.49-52). Consultado em agosto 11, 2017 em <http://www.mt-archive.info/LREC-2002-Zerfass.pdf>

Anexos

Anexo 1: Termo de Estágio


Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas
TERMO DE ESTÁGIO
MESTRADO EM ESTUDOS INTERCULTURAIS PORTUGUÊS/CHINÊS: TRADUÇÃO, FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Dados do aluno
Nome: Maria Antónia Silva Miranda N.º Aluno: PE29417
E-mail: mariaantonia18@live.com.pt Telemóvel: 925 281 486
Morada: Rua do Brigadeiro, nº10
Código Postal: 4750 - 813 Localidade: Barcelos

Dados da Empresa/Instituição
Designação: API Portugal
Morada: Avenida da República, nº1105
Código Postal: 4430 - 203 Localidade: Vila Nova de Gaia
Telefone: 220 945 855

Dados do Estágio
Área de especialização: Tradução (Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial)
Data de início do estágio: 1 de Fevereiro 2017
Data de termo do estágio: 31 de Julho 2017

Orientação e Assinaturas

Orientador na Empresa/Instituição
Nome: Catarina Boreosa
Email: Catarina.Boreosa@apportugal.com
Assinatura: Catarina Boreosa

Orientador na Universidade
Nome: Suel Lam ; Bruna Peixoto
Email: sle@ilch.uminho.pt ; bpeixoto@ilch.uminho.pt
Assinatura: Suel Lam ; Bruna Peixoto

Membro da Comissão Directiva do Mestrado
Nome: Anabela dos Reis
Email: alds@ilch.uminho.pt
Assinatura: Anabela dos Reis

Aluno
Assinatura: Maria Antónia Silva Miranda

Anexo 2: Plano de Estágio



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

**Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês:
Formação, Tradução e Comunicação Empresarial**

Plano de Estágio

Aluna: Maria Antónia Silva Miranda
N.º Mecnográfico: PG29417
Ano Letivo: 2016/2017

abril 2017

1. Dados do aluno:

Nome: Maria Antónia Silva Miranda
N.º Aluno: PG29417
E-mail: mariaantonia18@live.com.pt
Telemóvel: 925 281 486
Morada: Rua do Brigadeiro, nº 10
Código Postal: 4750 - 813
Localidade: Barcelos

2. Dados da Empresa

Designação: AP | Portugal
Morada: Avenida da República, nº 1105
Código Postal: 4430 - 203
Localidade: Vila Nova de Gaia
Telefone: 220 945 855

3. Orientadores

Orientador na Empresa

Nome: Catarina Barrosa
Email: catarina.barrosa@apportugal.com

Orientadores na Universidade

Orientadora: Sun Lam
e-mail: slc@ilch.uminho.pt
Co-orientadora: Bruna Peixoto
Email: bpeixoto@ilch.uminho.pt

4. Plano de Estágio

Área de Especialização: Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial

Data de início do estágio: 1 de fevereiro 2017

Data de termo do estágio: 31 de julho 2017

Título: As memórias de Tradução - Um estudo de caso na AP | PORTUGAL

Descrição:

A principal tarefa a desenvolver durante o estágio será a gestão de memórias de tradução alojadas na plataforma de gestão e tradução utilizada pela AP | PORTUGAL, nomeadamente o Wordbee Translator no que diz respeito aos pares linguísticos Chinês/Português e Inglês/Português. Este processo será realizado em três fases:

- 1) compilação de todas as memórias de tradução criadas para a execução de projetos de um determinado cliente numa única memória de tradução;
- 2) exportação da memória de tradução criada e respetiva manutenção, ou seja, atualização e “limpeza da memória”, incluindo a eliminação de entradas duplicadas e correção de erros;
- 3) exportação da memória de tradução atualizada e integração no Wordbee Translator para utilização em projetos futuros.

Para além da tarefa descrita acima, todos os estagiários da AP | PORTUGAL têm oportunidade de executar outras tarefas para concluírem a sua formação, nomeadamente:

- 1) Formação e utilização da plataforma de tradução Wordbee Translator;
- 2) DTP (Desktop Publishing), que consiste na conversão de um documento não editável num documento editável com recurso a programas de extração de texto;
- 3) Controlo de qualidade, que consiste na verificação do texto traduzido para garantir que o mesmo se encontra em conformidade com as instruções do cliente e as normas da empresa, sendo a última fase do ciclo de tradução;
- 4) Tradução, revisão e releitura nos pares linguísticos de trabalho: Chinês/Português; Inglês/Português.

5. Calendarização do período de estágio

ETAPAS	DATAS
Definição de tarefas a desempenhar durante o estágio; Iniciação do estágio.	Fevereiro
Leituras bibliográficas e iniciação da redação de Relatório de Estágio.	Março; Abril; Maio; Junho

Entrega de um primeiro rascunho com, pelo menos, 70% da redação finalizada. Finalização do Estágio.	Junho / Julho
Correções.	Agosto / Setembro
Finalização e entrega do Relatório de Estágio.	Setembro /Outubro

Anexo 3: Ficha de Avaliação de Desempenho de Estágio



Universidade do Minho
 Instituto de Letras e Ciências Humanas
 Departamento de Estudos Asiáticos

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTÁGIO

MESTRADO EM ESTUDOS INTERCULTURAIS PORTUGUÊS/CHINÊS: TRADUÇÃO, FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

(A preencher pelo Coordenador de Estágio)

Nome do Estagiário: Ílvia Antónia Silva Miranda

Nome da Empresa: AP Portugal

Coordenador de Estágio: Catarina Barrosa

E-mail do coordenador: catarina.barrosa@apportugal.com Tlf.: 911 750 345

Para cada um dos fatores apresentados, classifique o desempenho do estagiário de acordo com a seguinte escala:

1 – Mau; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Razoável; 5 – Bom; 6 – Muito Bom;

N.a. – não se aplica

Fator	Desempenho						
	1	2	3	4	5	6	N.a.
Tarefas Desempenhadas						X	
Conhecimentos evidenciados					X		
Iniciativa						X	
Posicionamento perante dificuldades						X	
Aprendizagem						X	
Aperfeiçoamento do desempenho						X	
Relação com as chefias					X		
Relação com os colegas						X	

Parecer:

Durante o seu estágio curricular a Maria Antónia aceitou o desafio de iniciar o processo de gestão de memórias de tradução da empresa. Uma tarefa árdua, contida, levada a cabo com profissionalismo e dedicação.

A sua vontade de aprender todos os processos desenvolvidos na empresa não a limitou à tarefa que lhe tinha sido atribuída. Sempre procurou adquirir novo conhecimento quer a nível processual quer a nível tecnológico, mostrando-se um elemento valioso para a equipa.

Foi um prazer atribuir a Maria Antónia na API PORTUGAL e fazer parte do seu caminho profissional.

Deixamos-lhe as melhores felicitações.

Data: 26 Junho 2017

Assinatura: Catarina Barros